

Diário de Luiz Carlos Prestes. Ou: o dia em que o Partidão decidiu expulsar Marighella

Dezembro de 1967. A um ano do recrudescimento do regime militar brasileiro, o Partido Comunista Brasileiro, então na clandestinidade, reuniu seus quadros no Sexto Congresso para aprovar uma série de medidas importantes. Cindido por uma luta interna fratricida, confrontado com a desarticulação no campo sindical, tangido pela decisão de alguns de seus membros de iniciar a luta armada contra o regime, o Partidão tinha diante de si uma das decisões mais importantes de sua história: referendar a expulsão de Carlos Marighella.

No ano anterior, Marighella conseguira controlar a secção paulista do Partido Comunista e, em oposição à política de alianças do Comitê Central, resolveu partir para a luta armada.

A iniciativa foi fortemente combatida por Luiz Prestes, que levou o PCB a definir a expulsão do grupo vinculado ao militante baiano com pesadas críticas ao culto à personalidade, vocação ao “direitismo” e insubordinação ao que havia sido decidido no Quinto Congresso.

O militante não participou da reunião. Estava em Cuba representando os comunistas brasileiros na conferência da OLAS — Organização Latino-Americana de Solidariedade — quando o PCB decidiu enviar uma carta desautorizando sua participação.

Dessa dissidência nasceu a Aliança Libertadora Nacional (ALN), que enfrentou de armas em punho a ditadura brasileira. Marighella morreu emboscado em São Paulo pelo delegado Sérgio Paranhos Fleury dois anos mais tarde, em 4 de novembro de 1969.

Com a publicação do Diário de Luiz Carlos Prestes, o Blog do Pannunzio coloca à disposição dos leitores um documento obrigatório para quem pretende entender o contexto e as contradições internas do Partidão num momento crucial de sua história.

As anotações originais estão em poder do filho de Prestes, Yuri, que vive atualmente em Moscou. Foram obtidas pelo jornalista Francisco Câmpera, que gentilmente as cedeu ao Blog do Pannunzio.

<http://www.pannunzio.com.br/wp-content/uploads/Diário-de-Carlos-Prestes.pdf>

Diário de Carlos Prestes

Relatório das Comissões do Cerrado ???

Bahia - Contra dois delegados, do Estado do Rio e Brasília.

Goiás - a fama dos delegados

Alagoas - Idem.

Q.F.CB - Idem.

Guanabara (Jacinto) - Idem.

Maranhão - idem -

Brasília - Idem -

Xavier - A respeito de SPaulo.

Relatório apurado

Convidados - Bomjardim o Lourenço =



Naldemar - Contra o tempo de 30 minutos e a distribuição dos delegados pelas comissões

Informe de Balanço

7 / XII / 67

- Discussão -

1. Cirilo (Brasília) - Apuramos integralmente a linha política. Subestimamos o trabalho de campo. Não conheço o campo.

2. Lucio (R.G.do Norte) = Cita Astrogildo chama a atenção para o estudo do marxismo-leninismo e da realidade brasileira. Tradição anarquista e reformista do proletariado = duas falsas tendências. Manifesto de Agosto = tomar as cidades mesmo grande fôr para ficar apenas algumas horas. Depois do XX Congresso, dizíamos que já estávamos em 50% no poder - Uma certa ausência de crítica, auto-justificativa, quando nos referimos a sP. [São Paulo] = Cita um trecho da Revolução sobre a falta de combatividade das massas operárias em São Paulo. Quanto à perspectiva "da

tática" um exemplo, no problema da frente única = nada se diz de "frente ampla". Não se pode silenciar sobre isto.

3. Valdemar (**Ma??sro**) = Refere-se à situação do Estado que representa. Minifúndios de 5 m ha.!.. [hectares] 65 grandes propriedades de mais 1.500 m ha.[hectares] Concentrações populares em Dourados. Cidades: Campo Grande, 3 [Três] Lagoas, Corumbá, **Aquidauana**, Cuiabá - **Marisia** de Colonos.

Colonos querem crédito e preço mínimo - Os intermediários fazem o que querem. O trabalho no campo não é difícil, precisa responsabilidade e convicção ideológica da importância do trabalho. Os membros do P.[Partido] deviam fazer férias no campo.

- Acrescentar algo mais para animar e **desegrega-se** o imperialismo internamente - informe de **?? ???**. Conflitos de não do campo imperialista = França x Grã Bretanha, etc. foram entre eles mesmos.

Golpe principal = **contra** imperialismo seus agora **custa** a ditadura.

4. Bastião (Maranhão). Saudação aos delegados, e ao camarada Antonio. Crítica e favores por que foi justo frente aos documentos. Ao Partido não se mente. Naqueles tempos não se permitia falar livremente. Caímos para o outro lado. Caminho pacífico = **?? erro?como** no V Congresso, ver **?? 23**, sede está o **??dio** - Na solução não houve dúvida - Refere-se ao orgulho dos dirigentes sindicais que estavam convencidos de já estar no poder e não formaram ideologicamente os trabalhadores. Faltou direção do **CC** para movimentar o Partido. Devia convocar uma Conferência do Partido p.[para] discutir a situação. O Congresso dos ferroviários - foi **?reestruturado?** pelo **Aroeira** - com generais, etc = **Aroeira** liquidou o Congresso. Fiquei horrorizado com o internacional, como primeira música. Novos Rumos mandou pegar apenas em 2 de abril - **?? alteve** não era possível. Há males que vem para bem. O golpe militar foi útil para todos nós. Pedi mais atenção para o problema do campo. No Maranhão o fundamental é o trabalho no campo - necessário elaborar o Programa Agrário. O problema da mulher, dar um cuidado especial - só sabemos brigar em casa. **?la por** se exagera a importância da pequena-burguesia - Os Estatutos abrem a porta para a pequena-burguesia. Educação - façamos algo às causas de educação. Depois, mais tarde, encaminhar para o exterior. Com algumas pequenas modificações de solução - ver **?? 23** = formas legais e ilegais de luta.

5. Flávio (Guanabara) = Estamos de acôrdo com a orientação do P. [Partido] a partir de 1958 - Estamos de acôrdo com o Informe e o projeto de Revolução. Elementos de relativismo e ecletismo. Em relação o pro-Jango - Devia ser analisado e compreendido de maneira completamente diferente. Era um governo que se colocava ao lado da paz/voz e estimular a democracia. Perdemos 2 ?ista? os fundamentais, ficamos nos elementos secundários. Critica a maneira por que se combatia a conciliação de Jango. Refere-se à posição do Dimitrov em 1935 - apego não entre a democracia burguesa e a ditadura do proletariado, mas entre a burguesia e a ditadura fascista. Sinal q[ue] sit.[situação] atual - Trata-se agora de lutar pela democracia e não pela ditadura do proletariado.

Estratégia e tática. Confusão. Contradição fundamental ao principal e outras fundamentais - a contradição fundamental entre as relações de produção e as forças produtivas. - Pois capitalista - é o Brasil - mas a revolução não é socialista. A contradição entre a maioria da nação e, do outro lado, o imperialismo, os restos feudais e a contradição capital e trabalho. A revolução nacional e democrática aproxima as duas etapas da revolução. Na questão da tática - está correto, objetivo tática com alternativas que julgo terem o caráter de profecia. Pretender qual o tipo de governo é profecia. Desnecessário dizer quais as alternativas que poderão surgir - ?? como/novo ?? desde que permite avançar na mobilização de manés/massas e enfraqueça a ditadura. Prever o caminho da revolução é inútil, só depois que se o ??? - Dizer que a violência da reação gera a violência das massas - Mas na Alemanha hitlerista houve grande violência e não houve revolução - As massas não se preparam senão em suas experiências. No Projeto de Revolução a questão da luta armada está mal formulada. Em relação à autocrítica. Não foi apenas conciliação - tentativa de sair (aqui ele salta duas páginas, que estão em branco) pela tangente e o principal é que as novas concepções encontraram resistência, em particular na direção. A direção tem cumprir as decisões da maioria - não somos "boi de presépio".

6. Ferreira (Goiás) - A Conferencia aprova moção de confiança em Ant. [Antonio] - Quanto ao golpe de abril, confiamos demais no Governo Jango e o êxito nos subiu à cabeça. Estávamos desarmados politicamente. No dia 31/III estava lá Sabino dando um curso. - Em Goiás houve dois golpes - o P.[Partido] foi desarticulado, ficou reduzido a um Secretário - Fui p.[para] Formoso/a nela fiquei um mês. Só voltei só um ano depois, fui preso e só depois de libertado voltei à atividade partidária.

Goiás é essencialmente agrícola - O mov.[movimento] sindical foi liquidado. Reuniões de massas no campo são difíceis, a nação está vigilante. Reunem-se os camponeses comunistas - Precisamos

encontrar as **formas**. As reuniões de **??** precisam ter auto-defesa organizada. A Conf.[conferencia] apurou as teses com restrições a respeito da tática. Penso que o projeto da Revolução atende a tais restrições - Sindical . estamos reduzidos a dois sindicatos. Nos sindicatos, as eleições são fabricadas. Querem fazer uma critica à S.O. - um jovem p.[para] o trabalho entre a juventude estudantil - foi eleito membro do CE e do **proletariado** - fomos informados de que em Minas fora delator = **foram em** trabalho **fracionista** -

7. **Manés** (Amazonas) = Saudação dos comunistas do Amazonas aos camaradas, em especial ao camarada Ant.[Antonio]. Apuramos o Informe - Quanto à autocrítica, nos parece correta. Não se focaliza com clareza o **erro** do desvio da linha do V Congresso. **Justo** que foi a influência pequena-burguesa que se manifestava como esquerdista - direita e esquerda se alternam. Tem dúvida, se foi de direita ou esquerda a principal . _

Tendência de direita = entrevista na TV em SP. [São Paulo] = Apoiávamos o golpismo do Goulart - queríamos chegar ao poder através do Sr. Goulart . _ É verdade que a partir do comício de 13/III fomos empolgados pelo gopismo. Houve afrouxamento da disciplina = **Marighela** foi com o boné de marinheiro **ajeitar** revolução, sem que a direção o chamasse à **???**. **Seção** e problemas de organização = dar mais atenção ao problema. A juventude e a mulher. Problema de educação - o nível político é muito baixo - No Amazonas foi onde se deu a primeira greve contra a política salarial.

Revolução Política = um grande avanço. - Incluir o problema da Amazônia no programa mínimo. - constituir um movimento em defesa do Amazonas em todo o país. Não se cita os EEUU, ao falar da situação internacional.

8. **Aníbal** (Amapá) = De inteiro acordo com a Revolução . -

Os ianques virão defender o que é seu, pois que são donos da vida que nos pertence - O caboclo amazonense saberá defender sua terra.

9. **Cláudio** (Est. do Rio) - Declaro em inicio que pouca coisa tenho a dizer s/ [sem] o doc. [documento] que devemos aprovar. Melhor aprofundamento do **??** da situação. As emendas do Estatuto só devem corresponder ao esforço de levar o Partido ao seu leitor - à classe operária. células de empresa, todas as demais devem ser células auxiliares e tem por objetivo organizar as células da empresas.

Explica a forma por que se organizavam as células da empresa (maximalistas) - As células organizavam raios (ou seções) que se ligavam às massa. As células auxiliares trabalhavam coordenadamente e bloqueavam as empresas, até conseguir nelas fundar uma célula do Partido. Nos Estatutos não deve dizer "?pode", etc. mas fazer afirmações categóricas - A linguagem dos documentos do Partido deve estar ao alcance do Partido da massa do Partido. S/[sem] o fracionismo no Estado do Rio - Havia divergências e descontentamento entre os dirigentes do Est. do Rio e a maioria do CC - trava-se luta pelo poder. Cita palavra do Secretario do PCUS - Mas no Est. do Rio havia comunismo. O CC devia tomar medidas enérgicas no Est. do Rio, enviar outros membros do CC para atuar no Est. do Rio.

10. Pedroso (Guanabara) = Saúdo o êxito da realização deste Congresso. Mas não obscurecer as deficiências de uma direção = a autocrítica do CC é deficiente. Fomos pegados de surpresa. Subestimávamos a organização ilegal. Os êxitos nos subiam à cabeça. Não fomos daqueles que procuravam um "bode espiatório" - Não tínhamos aparelhagem para recuar. Nosso P. [Partido] é pequeno e não rejuvenecido. Uma média de 15 anos de atividade partidária. Idade média também não corresponde à maioria da população do país que é jovem - No Congresso não há representantes nem convidados mulheres e jovens. Preferíamos que aqui estivessem os divergentes, mas enveredaram p.[para] o fracionismo para fugir à crítica.

Quanto às formas de luta, devemos estar preparados p. [para] mudar de formas de luta. Se há esquerdismo, há também direitismo, perda do caráter revolucionário do nosso Partido. Ficávamos no trabalho de cúpula e não cuidávamos de organizar as forças fundamentais do movimento ???? e democrática. A responsabilidade mais cabe ao CC. ficam no asfalto. Mesmo em SP.[São Paulo] e na Guanab.[Guanabara] não temos P.[Partido] organizado nas empresas.

Estatuto = a C.[Comissão] Nacional de controle deveria ser eleita pelo Congresso e não pelo CC. Uma C.[Comissão] N.[Nacional] de Controle à qual presto contas. Reclamam por criticar sem citar nomes.

M. Jorge - Membro do CC, apurei o projeto da Revolução Política - sem falar como membro do CC até este Congresso. A maior dificuldade p.[para] dirigir foi a conciliação ideológica. Nossas discussões não tinham desfecho, Ant.[Antonio] não se pronunciou pelo aprofundamento das questões debatidas e nós, membros da CEx. , não o exigíamos. Não levávamos ao CC suas divergências. Cada um dirigia sua frente de trabalho segundo suas próprias idéias e não pela opinião coletiva do P. [Partido] = Predominou o mandonismo, a atividade arbitrária de cada um. As seções do CC eram estanques, tinham seus danos. Não havia o controle coletivo - Manifestações

de individualismo. Constituiu também um obstáculo à luta interna, é fator indispensável ao desenvolvimento do P.[Partido] - Por isto o próprio esforço autocrítico contra o sistema do **culto** foi dificultado e na aplicação da linha houve desvio. Não houve o desenvolvimento que poderia ter havido na direção coletiva. Fator que se deram aqui = uma informação do 1º **??posto?** Ant.[Antonio] inclui o que cabia ao João e na Comissão do 1º **???** cabia ao presidente informar a decisão.

- Nunca fizemos um **?Ativo?** de organização - não era controlada a seção. Procurávamos corrigir os erros do período, e Novos Rumos, com todo o seus erros; foi útil - Abandonamos outras formas de agitação - fixamentos, etc. A autocrítica coletiva não pode satisfazer ao Congresso, é indispensável que cada membro do CE faça a sua autocrítica.

12. Castro (Minas Gerais) - Estou de acordo com os doc.[documentos] apresentados pelo **CC**. A linha do V Congresso começou a ser violada logo após a realização do V Congresso. O Congresso camponês em 1961 foi uma violação pública da linha do V Congresso - "reforma agrária na lei e na massa" - As decisões do V Congresso que foram levadas à justiça o programa agrário. Aceitávamos a violação da linha do V principalmente. O **CC** não estava convencido da linha do V Congresso - não enfrentamos o inimigo principal do nosso Partido - a educação política, ideológica e orgânica. A política de conciliação - Ant. [Antonio] foi um dos mais criticados no V Congresso, mas o **CC** não ajuda Ant. [Antonio], não o critica. O trabalho de formação de quadros foi abandonado, mas foram os jovens que assumiram a direção do Partido após o golpe. Não criticamos nem tomamos posição contra os "grupos do onze" - Com o golpe, verificamos que muitas organizações de base participaram dos grupos do onze. A luta ideológica iniciou-se em maio de 1965. Não discutimos com todo o Partido as divergências no movimento comunista mundial. O doc. [documento] de julho de 63 não foi discutido no P.[Partido] = A expulsão do Amazonas também não foi discutida no P.[Partido] = Nosso erro foi de esquerda - palavras de ordens que nos isolavam. A reunião de maio de 1965 retornou a luta em defesa da linha do V do Congresso. - A Comissão p.[para] dirigir os debates não controlam os debates, em particular nos **???** dos Estados.

- Com a Revolução podemos cair no **??sismo?**, o que é um perigo. Montar **cursos** de formação de quadros, em especial de dirigentes de **?V?. BB**. - Em Minas tivemos que enfrentar sérias dificuldades p.[para] realizar a Conferência e continuamos enfrentando. voltar o P.[Partido] p.[para] as massas - Silveira foi derrotado pelas **?V?. BB** e intermediários do P.[Partido] = derrotado pelos homens que **viivem** a realidade - Necessário que o **CC** estude os problemas de Minas-Gerais. Tem a 3ª concentração operária. A Comissão de controle vai ser um órgão

importante desde que controle as questões importantes do Partido. A Voz Operária deve tratar dos problemas de cada Estado. Podemos ter um grande P.[Partido], mas é necessário **reforçar** a construção do P. - Dar atenção ao trabalho do campo - O Campo é terreno fértil para o trabalho de **Dezoy** e outros bichos.

13. **Jaques** - De acordo com a Revolução. Estou de acordo com a autocrítica do P.[Partido] a respeito da **??**. do P.[Partido] **?** a queda de Goulart. - Ver acôrdo **com uma** autocrítica. Refere-se à atividade parlamentar - queda de Carvalho Pinto e substituição por Brizola, Jango já tinha uma **??** Constituição nova. Erro de **esquerda** e **direita**. o **PC** Francês não se usa isso (**ver?** que dizia **Thomas**) - **Marighela** é esquerdista sem direitismo **?** **??** as de etiquetas, esquerda e direita, dias **concretamente ???**, reboque à burguesia, ilusão na burguesia, etc. -

O mov.[movimento] com.[comunista] atravessa na A.L. uma situação delicada. Combater as tendências **sectarias?** e **d?p?máticas**. Suas dificuldades que derivam de influência reduzida dos PPCC das A.L. na classe operária. Mas também do P. C de Cuba que está no poder. É necessária a solidariedade a Rev.[revolução] Cubana, mas apesar disto não podíamos deixar de criticar os esforços **cisionistas** dos cubanos - Rev.[revolução] continental, luta armada, revolução socialista, ficar no campo fazer a classe op.[operária] está **??ada?**. Publicamente devemos sempre colocar a crítica de maneira que leve à unidade com os camaradas cubanos. Necessário estudar a teoria e sua aplicação à realidade brasileira. **Novo** no doc.[documento] = confessamos que somos fracos na classe operária e que o movimento operário também é fraco. Realizamos 18 reuniões do **CC** a partir do V Congresso, como não discutimos o problema sindical. Não somos o estado maior da classe op.[operária]. Estamos voltados p.[para] dentro - **Mandou** o regime político em **?nosso? país** - Não vi a mudança do regime. Em SP[São Paulo] não se deu o que se deu em Pernambuco. As famosas teses do C.E. de SP.[São Paulo] Não há nenhum doc.[documento] que levante com tanta energia a crítica à atividade do P.[partido] em S.Paulo. Discordo da forma e em **?parte?** no conteúdo com que Ant.[Antonio] participou do debate. Critica o Esquema **?pela?** Discussão **??**. que foram feitas concessões a companheiros voluntaristas.

14. **Bahia** - A organização na Aviação comercial iniciou-se em 1957 - rompida a ligação com o **CC** após o XX Congresso - Lá dois anos depois foi retomada. Fomos à 1ª greve política da aviação comercial que foi uma grande surpresa para a nação. Cuidávamos da atividade sindical, sem cuidar da atividade partidária. No dia seguinte do golpe lançamos um boletim e 7 dias depois ligavamos com o **CC** e **reliamos** instruções. - Causas de umas debilidades - grande número de quadros

foram afastados da revolução. Diz que este foi o Informe aprovado pela Conf.[confederação] de aviação - Experiência - jamais fizemos uma greve sem previamente organizar os aparelhos ilegais, inclusive mimiografo, dinheiro, casas, etc. Jamais nos voltamos p.[para] a classe op.[operária] - voltavamo-nos para as camadas médias. Entre os elementos não-operários surgia a crítica negativista contra Ant.,[Antonio] que tinha por base o carreirismo - Satisfação c/[com] a autocrítica de Jaques - A Conf.[conferencia ou confederação] da aviação apurou as teses do CC com restrições. As restrições foram aceitas e estão incluídas no projeto de Revolução Política - Fazemos emendas - Ao ajuntar as causas da queda de Goulart incluir o aspecto da luta de classe, ???ço do mov.[movimento] op.[operário] que passar a influir no movimento democrático. Aprofundar mais a autocrítica do CC. O setor mais proletário da aviação pede ao VI Congresso que o Partido se volte p.[para] a classe operária.

15. Marta - ?? com os documentos apresentados - um passo p.[para] reiniciarmos o processo iniciado em 1958. Houve capitulação na defesa da linha do V Congresso. Eleger uma direção que poucos meses depois não venha atravancar ? a aplicação da linha. A disciplina partidária é para os dirigentes. A educação para elementos que estavam contra a linha - Concentrar aqui no problema do Partido - Dispomos desse instrumento ? Está aí o Congresso. Nosso P.[partido] corresponde à uma unanimidade histórica. Em 1964 o P.[partido] ??, não digo organizadamente, mas quase que espontaneamente. Grande tarefa - transformar. PCB = construir o P.[partido] no plano das idéias e enraizado nas fábricas - Partido de ação política, renovação do P.[partido] que temos - Precisamos ter a intelectualidade proletária - Estado da realidade brasileira - É tarefa de cada comunista o estado da realidade brasileira - Romper o isolamento em que ainda se encontra. O problema da juventude ainda é visto de maneira rotineira. (Bahia e os iangues ??? mais do que nós) - 1) milhares de jovens entre 15 e 24 anos. - Eles vêm o imperialismo no Vietnam, a Igreja Católica - a ciência a serviço da guerra, militarização da instrução. - C??amos o problema dos jovens de maneira nova. Ainda não temos uma política p.[para] os jovens. Se 17 milhões de jovens, cuidamos de seis mil ou 7 milhões no máximo, com os secundaristas - (Wilem, aparte dizendo que a liquidação do UJC no V Congresso foi um elemento). Respondo que a UJC não era o que hoje precisamos - Jovem é diferente de velho - convive, canta, ama de maneira diferente - Pela criação da U.J.C. = Inovação e recrutamento de quadros. Vamos deixar de fazer chantagem sobre o trabalho feminino. Encerar o problema político - compreender a desigualdade social da mulher. Não basta "conscientizar"as massas. É necessária instruir as massas para que atraem.

16. Fonseca (Pernambuco) - Estivemos na iminência de não participar nêsse Congresso. O Partido sofreu um golpe. Vínhamos construindo o P.[partido] nas empresas e penetrando no campo. Dificuldades com o **fracionismo** que tentaram assaltaram a direção do P.[partido] - O **CC** deve ter uma preocupação especial pela construção do P.[partido] em Pernambuco - Do CE eleito restam 4, sendo que 2 estão denunciados com os nomes verdadeiros e dois com o pseudônimo que têm. É necessário organizar uma direção especial no Estado. O prestígio do P.[partido] no Estado não diminuiu. Fomos processados. O NE[nordeste] é uma região ocupada pelo imperialismo norte-americano por diversas formas. O imperialismo defenderá seus interesses, intervirá. O balanço apresentado é o que mais se aproxima da realidade. Sit.[situação] econômico-social = seria útil ressaltar peculiaridades do Nordeste (SUDENE) = cresce a indústria e paralelamente o desemprego, devido ao nível técnico elevado. (Será necessário nível mais baixo). Uma cerâmica que faz **inversões** de milhões mas continuará trabalhando com 70 operários apenas: **G????** = **Cops** centro de treinamento, trabalhadores jovens com um salário de 10% do salário mínimo - O povo na zona sul do Estado passam fome. Treinamento cívico em fortalecer os campos de concentração como nas Filipinas, Vietname - Uma conferencia sócio-econômica no NE[nordeste] - Tática = a reação pode impor a guerra civil ou insurreição - Ficaremos **?giboando?** no caso de um golpe. Propõe um doc.[documento] interno específico no sentido do P.[partido] criar condição de resistência contra o golpe. Se tem uma Seção Especial que trata disso, isto não serve apenas no sul. Modificações no Estatutos = Art. 6º = deixar seis meses. Reunir os **CCEE** no mínimo de 3 em 3 meses.

17. Batista (Rondônia) = Pela 1ª vez comparece a um Congresso, a organização mais jovem. Vem interrogar, aprender. O **CT** apura com restrições as Teses. (Faz um discurso pedagógico) - s/[sem] a Revolução = **???** social-econômica, aprecia-se superficialmente a Amazonas - refere-se à Zona Franca, em Manaus, que, assim, **???** a exportar divisas.

18. Wilson (São Paulo) = Congratulo-me com o Partido - Este Congresso para a vitalidade do Partido. Os doc.[documentos] aprov.[aprovados] embora não estejam neles tudo que desejo. O potencial revolucionário da classe operária e das massas camponesas cresceram muito após o golpe. A luta de libertação só de dará com a luta armada - Cuidar de todas as formas de luta. Devemos nos preparar p.[para] tudo - devíamos mostrar o que houve de positivo em uma ação no campo nos doc.[documentos] No RGSul [Rio Grande do Sul] o P.[partido] ficará a reboque de Brizola - Não soubemos utilizar as possibilidades p.[para] organizar o P.[partido] nas cidades e no

campo. Em SP.[São Paulo] temos o P.[partido] em duas minas de açúcar quando ?? minas. A criação da Cont?? foi uma vitória do Partido. O doc.[documento] está fraco no que tange ao mov.[movimento] camponês.

Massa camponesa - aliado fundamental. Apurar a elaboração de um Programa Agrário pelo CC e convocar no prazo de um ano uma Conferencia.

Em SP.[São Paulo] antes do golpe Ant.[Antonio] combatia as posições de direita. Depois do golpe surgiu uma linha própria exposta nas Teses da Conferencia Estadual. Membros do CC são responsáveis pelos erros de direita - Meireles e Jacques, os filhos dêles ficavam lá - O grupo aventureiro de Marighela aproveitou-se da direita ?lascada? para enganar o P.[partido] em S.Paulo. Três teses incondicionais p.[para] um comunista = 1) defender o Parido; 2) defender o centralismo democrático; 3) defender a ditadura do proletariado. Não é porque temos que combater agora o grupo fracionista que vamos deixar de esmagar as "cobras" de direita em nosso meio. Após o V Congresso surgiu o nacionalismo burguês. A Voz Operária e nossos doc.[documentos] têm fraqueza na defesa do poder do proletariado e a luta pelo socialismo. Estive com diversas organizações do P.[partido] após o golpe = o descontentamento é que se dizia que se a reação levantar a cabeça nós responderíamos à violência de reação com a reação. Não havia condição para enfrentarmos a reação. Seria necessário dizer ao P.[partido] em SPaulo o que aconteceu, só assim poderemos recuperar o P.[partido] - Tanto os elementos de esquerda como a de direita atacavam o camarada Ant.[Antonio]. -

19. Pedro (convidado, Trabalho Especial) = Fundamentalmente, comando com o Informe e a Revolução. Não tenho confiança, pelo que ouvi nesta tribuna, que sejamos capazes de aplicar a linha que vamos aprovar. O camarada Wilem não compreende a linha. Vamos acabar com essa história de direita e esquerda - que só serve para imbuir o Paritdo. - O CC só se mexeu p.[para] defender as Teses quando seus cargos perigaram. Formas de luta - há muitos êrros - Quando chegou o golpe nós já estávamos esvaziados, estávamos derrotado. Caso em ????. Respondi ao Flavio - embora não queira ??lutizar nenhum caminho, devemos prepara p.[para] as duas possibilidades. Não vai ser fácil preparar ou ganhar o P.[partido] para a luta armada. Fui justamente em SP.[São Paulo], Est.[Estado] do Rio, R.[Rio]G.[Grande] do Sul que a seção Técnica encontrou resistência, sabotagem. - Na frente autocritica = ?ter? clareza do nível de consciência e combatividade da massa camponesa, em 64 era um nível muito baixo. - S/ Comissão de Controle - Devia ser eleita pelo Congresso - não vai ser um segundo CC. Diante dos casos de Teles, Marighela, etc. o CC vacilou e conciliou até o fim.

20. Jacinto (Guanabara) = A realização do Congresso, coloca diante de cada um de nós a tarefa **seria** e equilibrada. Estou de acordo com os documentos apresentados. Representam aprofundamento da linha do V Congresso. Temos um saldo positivo com a aplicação da linha do V Congresso. Refere-se à Declaração de 58 e à Revolução de 1952 s/[sem] o mov.[movimento] sindical. Complicavam-se as questões: a questão da unidade e luta dentro da frente única ficou claro para nós - O trato c/[com] os aliados, a disputa pela direção da frente única. - Cita ???. 9 = nas fábricas diminuiu a combatividade e nível de consciência da classe operária - desenvolve sem consciência democrática e influencia nos demais setores da população - Se soubermos atuar nas fábricas, não vamos começar do **zero**, mas do trabalho já realizado. Aumenta o nº de eleitores (o que é obrigatório) - Cresceu aquela parte do P.[partido] capaz de resistir à tempestade, de defender o P.[partido] = Quando começamos a alcançar vitórias não compreendemos as causas, não paramos p.[para] examinar, analisar os acontecimentos. O auge dessa situação foi em março, não se tinha tempo p.[para] nada -

Nunca aprendi tanto como agora com o golpe. Já sofri outro, em 1935, 45, etc. Agora não ficamos isolados. Houve outros que não quiseram fazer autocrítica, não assumiram responsabilidade, porque não estavam com a linha do V Congresso. Nos primeiros minutos após abril de 64 - Teles fazia relatório de estado de espírito na CEx. - quadro era terrorista. Que praticamente estávamos sem direção nacional. Teles trazia a tiracolo um intelectual de esquerda - M. Alves - não conseguiram **conversar**, foram **?comidos?** - Queriam que os principais dirigentes **???** fossem p.[para] uma Embaixada. Jacinto devia ir p.[para] a Embaixada. Flavio **??** a produção. Alteravam a composição do CE da Guanabara. Teles dizia que eu devia ir p.[para] Goiás por ordem da CEx. Só no fim de 1965 Teles abriu o jogo e foi destituído do CE. Propõe uma conferencia do P.[partido] para tratar da construção do P.[partido] nas empresas. **Conta** uma historia.

21. Murilo - No exterior, todos os aliados antigos nos atacavam, ninguém quer ser pai de derrotas. Não fazer desta tribuna nem muro de lamentações nem tribunal de acusação. O movimento sindical foi a reboque, mas a **Co?ta?**. construída à sombra da **???**, foi uma vitória. É muito fácil falar desta tribuna, mas dizer que estamos de acordo com a linha, **mas ???** pela luta armada. No tempo do **mandonismo**, a gente saía de uma reunião dizendo que foi muito boa - apanhei tanto !... - A linha aqui não é a do V Congresso - Foi modificada - A linha do V foi uma conciliação. Não defendemos a linha do V Congresso - A Revolução atual coloca todo povo no caminho da organização - O grave não foi a derrota de Goulart, mas que tenhamos recebido o **???** dessa

derrota. Quando depois de passar por um lugar sei que surgiram quadros que me superam fico satisfeito. Aqueles que dizem que depois que saíram do lugar, nada mais restou ?? existe - vão fazer nada que prestam - Trata do governo e diz que como está fica-se no movimento e não se apresenta o objetivo. A crítica que eu fiz a nós é exagerada. Sua diferença há entre o golpe no Brasil e na Argentina. A nossa crítica teve de ser construtiva e não criticar **ele**.

Importância do 50º aniversário - nossa responsabilidade - Colocamo-nos sob a égide do 50º nós afirmamos que o capitalismo não podia levar a tais êxitos.

22. Macedo - Pretendo abordar 3 questões ?? de critério ?? com a Revolução. Portanto, com a autocrítica como está formulada. Precisamos levar adiante uma autocrítica. Os resultados da linha política foram altamente positivos. Por que fomos à derrota? Qual foi a conduta política do P.[partido] no seu conjunto na aplicação da linha? Fomos levantando palavras-de-ordens sem ter força para conquistá-la. Será difícil fazermos autocrítica como até agora de 1935 - Cada um de nós foi sendo porta-vozes desses pontos-de-vista do Partido. Nós, dirigentes, capitulamos diante do esquerdismo - Depois do golpe, a ?? do CC foi não capitular diante do esquerdismo. Informamos que se preparava o golpe = Não se tratava no P.[partido] de como vou reexaminar suas forças, mas de levantar novas reivindicações cada vez mais altas, manifestações é que queriam - Chegamos no dia 31/II já isolados. Houve um momento em que o golpe entrou em crise - podíamos fazer alguma coisa, mas estávamos desarticulados. Examinar detalhadamente para informar ao P.[partido] e evitar a repetição de erros. É muito difícil fazer autocrítica, mas precisa-se partir dos fatos. Acusação que se fez aos dirigentes sindicais do P.[partido] - Cometemos erros, mas não foi A nem B - é de todos os dirigentes sindicais, antes o golpe e agora também - Será que temos isto ou aquilo? ou será que há uma contradição que não resolvemos. Não é um problema de A ou B, mas um problema geral. Problema do Partido - Temos um P.[partido] cuja composição não quer fazer trabalho de massas. Tem um ?? grande os que querem se vingar da sociedade e não transformar a sociedade. O que pesa no P.[partido] é daqueles que não querem movimento de massas, nem nada com a classe operária nem com o mov.[movimento] sindical - só os especialistas. Estou ??nizado com a sit.[situação] do P.[partido] em São Paulo - clima de degladiação, de briga de uns com outros - direita direita e esquerda. O problema de SP.[São Paulo] é difícil.

23. Artur - Vamos devagar porque temos pressa. Sendo os jovens que estiveram nesta tribuna. Se tivéssemos tomado **as ruas** não estávamos /tirar xerox 32/33 aqui, como a Indonésia - Em 61 o

movimento era legalista e nós desde então abandonamos a linha do V Congresso. Cita uma frase de Edson - "não me entendo com Enéas e não sei trabalhar com Artur " = Elogia o trabalho educativo de João. Devemos examinar o que se passa em Pernambuco, não há quedas em que dirigentes não falecer. Que há ? Devemos examinar. Brigávamos os 3 membros do CC - Tínhamos êxitos não examinávamos os erros. Quando perdemos em 1960, criticamos os êrros. Macedo disse: "começamos a retomar os sindicatos" - é ?? donos dos sindicatos - Com cadeira cativa há uns passos, contados pelos dedos. Os outros são substituíveis. Há gente melhor do que nós. Projeto de Revolução não é a ultima palavra, mas estou de ac6ordo. Não entendo o que seja direita de esquerda. A direção de SP.[São Paulo] era de direita, subestimar o Partido; nem **Marighela**, esquerda, mas subestimar também o P.[partido] - Não é crime ideológico seguir o P.[partido] cegamente - É não confiar na classe operaria, tanto de um lado como do outro.

Distribuição da Voz Operária, os camaradas nem podem imaginar o quanto custa um exemplar. Mas os nossos dirigentes também subestimam a classe op.[operária], não querem distribuir a Voz - Ela precisa ser feita pelo Partido. Sintetizar a correspondência que venha do Partido. Problema de campo - homens que tenham vivencia no campo. Em aliança com o poder, mas construindo o P.[partido], trabalhando sem sectarismo. Refere-se ao problema do govêrno - como está já está compreensível. Quero saudar a desinibição com os delegados jovens aqui falam. O liberal é mandonista, todo o mandonista é liberal.

24. Gustavo (Guanabara) = A derrota, os erros do CC, etc. levaram centenas de militantes à perplexidade, desorientação e falta de confiança na direção que for aqui eleita. Cita ??? basta uma linha justa, mas também um esforço por sua aplicação. Damos um passo no processo autocritico que deve continuar. - Na Rev.[revolução] a parte que se refere à classe operaria - Pela primeira vez se distingue movimento op.[operário] de sindical.

O trabalho sindical era tarefa dos especialistas - Estamos realizando o trabalho sindical nos mesmos moldes de anteriormente. O movimento sindical não pode ultrapassar certos limites sem causar grande dano, o P.[partido] deve voltar sua atenção p.[para] o mov.[movimento] op.[operário] -

Diz-se que através do mov.[movimento] sindical se pode estimular o mov.[movimento] operário. Isto está errado. Pode apenas dar um subsídio. O essencial é o trabalho nas empresas. O mov.[movimento] sindical atua horizontalmente, a atuação do P.[partido] nas empresas é uma atividade vertical.

No mov.[movimento] sindical, o P.[partido] tem prestígio, é ouvido mesmo pelos dirigentes da nação. Não se diz isto no doc.[documento] -

- Estabelecer medidas p.[para] uma greve política. Está aí o CGT funcionando e quer renasceu pelo CE Guanabara em 10 maio.

25. Diogo (Minas Gerais) = Saudação ao CC e ao com.[comunista] Ant.[Antonio] - Realizam se a Conf.[conferencia] Est.[estadual] em ambiente de intensa luta ideológica. Aprovar as Teses, porque que se trata de uma linha para agora. Nós comunistas mineiros, temos dever de ser coerentes com a tradição revol.[revolucionaria] e dem.[democrática] do povo mineiro. Fazer autocrítica em relação com o golpe. O Partido vinha acumulando fôrças. A linha do V Congresso possibilitou levar o P.[partido] para o meio das massas e crescer o P.[partido] sempre que temos uma linha política de massas o P.[partido] cresce. Refere-se a 1945. Quando se tentou realizar em Minas o Congresso da CUTAL, devíamos despertar para a situação, para a mudança da correlação de forças no Estado. Procuramos provocar uma réplica à proibição do Congresso da CUTAL. Foi um fracasso que devia nos abster. Mas não fizemos um balanço da situação e informar ao CC, alertá-lo. Naquela situação tínhamos a obrigação de dizer claramente ao P.[partido] que devíamos recuar, que não tínhamos força para precipitar os acontecimentos de, então, se tínhamos, dizer que devíamos nos preparar independentemente para a ação violenta.

Não copiar o estrangeiro, estudar a experiência estrangeira com espírito crítico. Tradição intelectual brasileira. Por vezes, o analfabeto conhece melhor a realidade brasileira do que os intelectuais. Levar o P.[partido] p.[para] a classe operária.

26. Gonzaga - A favor do doc.[documento] Expressa uma contribuição do Partido. Nas reuniões após o 31/III , algumas questões são ?? com muita força. Refere-se ao movimento de 1961. A Leopoldina iniciou uma greve pela volta de Jânio. A direção do P.[partido] tomou posição pela posse de Goulart e a Leopoldina suspendeu a greve e colocou-se em defesa da posição do Partido. Direita ou esquerda é oportunismo, a fuga do ??namente, de organização das fôrças fundamentais da revolução. O golpe confirmou que a contradição fundamental é a nacional. Jango via a contradição entre ele e os trabalhadores, por isso entrou pelo cano. Cita Idos de Março onde se refere a palavra de Castelo Branco que dizia que nada faria sem decidir-se a sit.[situação] de SP[São Paulo] - ??. Não se empunhou armas em SP[São Paulo] porque não houve movimento de massas. Os sargentos procuravam saber qual a posição da classe operária, qual a sit.[situação] nas fábricas. Não havia nada nas fábricas. Compara Guanabara c/[com] SP.[São Paulo] , dizendo que

no primeiro são formados líderes de massas que permitem organizar e mobilizar massas, enquanto em SP.[São Paulo] não se faz isso. Não basta uma justa linha política é também necessária uma **acertada** política de organização. Não damos atenção à distribuição de quadros - cita o exemplo das classes - correio e telégrafos em Changai. Não mandar ninguém de fora para ficar, mas para formar os quadros locais, construir uma direção com elementos locais. Cita o caso do Piauí, a necessidade de ajuda financeira aos Estados mais pobres.

27. Bento - (do CC) = O doc.[documento] me satisfazem. É possível que um ou outro camarada pudesse dar uma melhor contribuição, mas a Rev.[revolução] Pol.[política] já reflete o nível da maioria aqui presente. Reflete um avanço autocrítico. Acho que é insuficiente na autocrítica. Muitos defeitos que temos não são levantados - A linha do V Cong.[congresso] continha uma série de teses **novas** que não foram estudadas, defendidas. Não se explicavam as teses. Cada um tinha uma opinião diferente - gov.[governo] nacionalista e democrática, caminho pacífico. S/[sem] a frente única, não tínhamos **clareza** - não víamos que se tratava de unidade e luta. Greve política - um primeiro êxito, mas não examinamos; a **ajuda** já foi menor e também não examinamos, etc. Não devemos deixar de examinar isto no doc.[documento] Refere-se à conciliação ideológica na direção. Em coisa antiga - já em 1962, **Marighela** tinha posição desesperada. É a tendência ao "geitinho brasileiro" . Já na conferencia de 62, verificava-se a divisão em SP.[São Paulo] Foi certo vir p.[para] SP[São Paulo] em 1958, **como** a partir de 1962 já não tinha condições p.[para] continuar dirigindo SP.[São Paulo] - Critica Meireles pela sua concepção de partido - tanto direção de SP.[São Paulo] de direita e esquerda era um verdadeiro **?itador** de quadros operários - Os quadros operários de SP.[São Paulo] que se salvaram foram os que saíram de SP.[São Paulo] Sai de SP.[São Paulo] através de manobra feita por membros do CC com Meireles e Jaques. O fundamental foi o erro de esquerda, mas como está no Inf. parece que os êrros de direita não tem importância. (Reação é nossa tendência de ter vergonha de ser oportunista, mas orgulho de ser sectário) - **??** a modificação do Art.[artigo] 6º do Estatuto. Precisamos combater o liberalismo. Luta armada como a mais provável, em nosso país.

28. Afonso (R.G. do Sul) = apesar do fracionismo, o RG. do Sul está aqui representado. A posição de Sabino foi de **parar** de divergência p.[para] o divisionismo e fracionismo. Divirjo da linha do V Congresso, como fui divergente do Manifesto de Agosto. Mas aplicamos nos dois casos a linha. No RG. do Sul foi onde houve mais número de vítimas do Manifesto de Agosto. Chegamos a tomar a cidade do Rio Grande por 24h. mas depois não sabíamos o que fazer. Refere-se aos

acontecimentos de agosto de 1961 no RGSul - batalhões operários a fazer exercícios nas ruas. Vi a passagem da atividade pacífica p.[para] o da luta armada, pela primeira vez em minha vida. Vinham as interrogações do interior do Estado - temos armas em mão, etc. O ?? político era o Amazonas - Insisti na necessidade de examinar, estudar os acontecimentos. Não temos nada escrito das lutas de 30, 35, 45, 61 e 64. A partir de 64, a reação em dar um golpe atrás ?? de dois pasos à frente. Em dezembro de 63 comuniquei a CC que os reacionários se preparavam, os latifundiários se armavam. De 31/III e 1º/IV de set. conseguimos realizar transporte, ??, etc. Diversos municípios estavam nas mãos do PTB. ?? o governador do Estado que ficou guardado por gente do Brizola e amigos nossos. Brizola queria ir embora. Ficamos à reboque porque não estudamos a experiência de 61. Se houvesse resistência no RG Sul poderíamos ser derrotados, mas os acontecimentos seriam outros no país. No momento decisivo não estivemos à altura. Continuo dirigente, porque acho que vai acontecer a mesma coisa de 64. Nosso P.[partido] está imbuído de uma ideologia burguesa muito profunda. Pergunta o Magno: "porque não modificou a composição do Partido no Rio Grande do Sul ? " - o fracionismo reflete a luta da pequena burguesia urbana pela hegemonia da revolução. Em 1938, no Rio G. do Sul se cuidava de recrutar operários, o secretario político morreu em frente de uma fábrica - (este secretário era um intelectual). Só nos preocupamos com estudantes e pequena burguesia urbana. É mais fácil conversar com o governador no palácio do que ir p.[para] a fábrica. O Rio Grande do Sul está dentro do Partido nacional. E SPaulo ? O CC não discute nunca problemas sérios do P.[partido] - Ver o caso **Marighela**. Eu me rebelei e isto levou a que fornecesse o fracionismo no RG Sul. Começou com a chegada do Sabino ao RG Sul. ?? com os **velhos** na direção e começou a luta fracionista e com forma ?? . Contribui p.[para] o fracionismo. Não terá pé no RGSul. Minha capacidade não está à altura de ser membro do CC.

29. Carvalho (E.F. Leopoldina) = Saudação aos delegados e ao CC. = Há um ano recebi a tarefa de ir para a Leopoldina. Desde de 1952 no Partido em Recife. A partir de 1957 no C. Municipal. Após a morte de Vargas, o apelo de "comunistas e trabalhistas **ombro a ombro** contra o imperialismo" - Despertou o P.[partido] e despertaram as massas. - Em 1955 elegíamos **Pelípidus** p.[para] prefeito de Recife. A linha do V Congresso abria maiores perspectivas p.[para] a atividade política junto às massas. Na aplicação da linha cometemos erros. Não se pode dizer que tudo estava errado. Em 1962, participamos da eleição do Arrais - Desenvolveu-se o mov.[movimento] popular nas cidades e no campo. Aguçava-se no país intensão a contradição nacional. Em todo êsse período um P.[partido] empunhou a bandeira da legalidade.

Numa posição independente do P.[partido] até o pedido de estado sítio, em outubro de 1963 - A **cria** do estado-distrito já foi uma lição para nós. Tornou-se claro que a **reação** se preparava. Por sugestão do **C?** do Recife levantou-se a necessidade do trabalho especial. Mas que foi feito, sob a direção de um membro do CC. Não fazíamos uma análise da realidade concreta - Participaríamos da greve política de julho - mas é muito fácil fazer greves alcançar conquistas com o beneplácito do governo - isto levou ao isolamento de setores da classe operaria e da população brasileira. Responsáveis do mov.[movimento] sindical não compareciam às reuniões do CC. **??** uns até o 13/III - levantávamos reivindicações que não estavam na altura de nossas forças. Reivindicações exageradas - aluguel de casa de 10% do salário mínimo. Nós nos contentávamos em dizer que fomos surpreendidos. Muito importante o trabalho para-militar do Partido e preparar p.[para] todas as formas de luta. O NE[nordeste] está ocupado pelo imperialismo. Sit.[situação] de Leopoldina - realizavam-se greve sem necessidade, era ficar em casa para ganhar dinheiro. Está sendo difícil reorganizar o P.[partido] - muitos deles são velhos, têm bons cargos, não querem saber de mais nada. Foi uma das empresas mais atingidas pela reação. Aliados fundamentais a pequena burguesia que iniciou a resistência à ditadura, o camponês, que predomina no NE. A base do P.[partido] é semi-analfabeta, precisamos uma linguagem acessível. Nada contra a Revolução. O CC tem dado ajuda eficiente à Leopoldina.

30. José Luis (SPaulo) = Alguns assuntos que não foram devidamente tratados no Informe = A elaboração do Programa Agrário = a Comissão chegou a elaborar um projeto que foi entregue a Ant.[Antonio] antes **dar** a viagem à URSS e depois nada mais disse. Esqueceu-se o Inf.[informe] de alguns êxitos no trabalho de campo. Criticavam-se palavras-de-ordens que não foram encampadas por nós, mas não se mostra o que teve de positivo. De início não recebemos apoio do CC e do CEx. Pensávamos em 400 delegados e apareceram 1.500 . O Inf.[informe] passa de raspão os êxitos na organização sindical. A hegemonia que tivemos na criação da CONTAG - tínhamos a metade das federações e **?2000?** sindicatos rurais, além de 2 milhões de assalariados. Isto dá idéia do trabalho que o P.[partido] realizou no campo. A organização do CONTAG não foi **??** da SUPRA. É trabalho do P.[partido] que deveria ter constado do Informe. Agora, falando como delegado de SP.[São Paulo] . O Inf.[informe] calçou a mão na atuação da direita. Macedo diz que a direita daqui derrotada fica boazinha. Mas não é isto não. Trata-se de conciliação ainda. Travava-se em luta no CE e Bento era também conciliador. O P.[partido] reagiu e processou um dirigente do CC, que tentou conduzir o P.[partido] para a cisão. O P.[partido] reagiu contra isso e mantém-se **??ido** e em torno do CC. - A falta de P.[partido] em empresas se deve a este **??** do P.[partido] Existem UDBB de empresas mas

não têm atividade política - em vez de mudar de 6 meses p.[para] um ano a exclusas do Partido, seria necessário examinar a situação de cada militante, se estão dispostos a lutar, se si acomodaram, etc. Critica ao CC por não intervir no CE. Refere-se ao artigo de A.A. O imperialismo vai intervir, como no Vietname e em S Domingos. Não concordo com Flavio que pensa ao contrário. Estou de acordo com Bento neste terreno. Minha posição não se confunde com o de **Marighela** e Câmara.

31. Alberto (E.F.C.B.) - Saudação ao Congresso e votos de êxito. - A O.B. da Estação **?gde?** oficinas - Roosevelt aprova as decisões da Côn.[conferencia] e esta ao Congresso. Prestação de contas do CC envolve a todo o P.[partido] - quero referir-me ao trabalho na emprêsa. A 1ª Conf.[conferencia] em 1960, discutimos a estrutura, organização, etc. - O P.[partido] foi unificado. Uma Convenção Nacional, em SP.[São Paulo], que organizou e unificou o movimento de massas. Começou a crescer o P.[partido] - Em maio 1962, realizou-se a 2ª Conferencia - nesse período a preocupação de acompanhar a Leopoldina - Em 1961(agosto) não cumprimos realizar nenhum movimento que correspondem à da Leopoldina. Já em julho de 62 acompanhamos a Leopoldina na greve. A partir de então fizemos 27 paralizações - Já estava sendo utilizado abusivamente o instrumento da greve. Não tínhamos lideres, mas as UD.BB. dirigiam as massas. Procurávamos conseguir ligação com a população em cada cidade. A fração do P.[partido] no sindicato é parte do Partido em se subordinar - A luta contra o setorismo - Jacinto que queria ser reeleito deputado defendia o setorismo. Após o golpe de abril, **??** não pode mais ser eleito deputado, retomou a posição de luta contra os salários.

A respeito da Conf.[conferencia] Mundial afirmar que quem foi **??** socialista é agora pós capitalista.

32. Danilo (Bahia) = Muita satisfação de participar deste Congresso. Fui eleito delegado com a diferença de um voto. Disse lá que vinha defender minha opinião pessoal, que era a do Partido - não refletida na decisão da Conferencia contra as Teses. Todos os camaradas aderiram ao trabalho do P.[partido] - O estudante que estava contra as Teses foi quem defendeu a posição do P.[partido] no Congresso da UNE - Satisfeito com a Revolução, que não é a mesma coisa que a do V Congresso. Melhor que as Teses. Mesmo os que votaram contra as Teses ficarão de acordo. - Há grande subestimação do NE. Desenvolveu-se em especial nas 3 capitais: Salvador (Aratu) Recife e Fortaleza - o centro de Aratú

Centro Industrial de Aratú

Marcha p.[para] 10.000 operários. Destacamos 2 quadros p.[para] construir o P.[partido] no Centro I.[industrial] de Aratú. Ocupação do NE e há municípios onde não se pode falar mal de americano - recebeu óleo de algodão, farinha, etc. Devem estudar se vai ou não intervir. Pensar mais no problema. Problema dos nossos êrros = ainda não me convenci de que o fundamental foi de esquerda - primeiro veio o da direita, depois o da esquerda. Uma luta de ?? (caminho pacífico) versus 4 linhas (caminho minado) na Revolução do V Congresso. No RG Sul faltou comando, direção. Também na Guanabara faltou comando. Não estávamos preparados. Isto de golpismo é conversa fiada - não queremos ser oportunistas, mas esquerdistas são, para nós, revolucionários. Não damos tanta importância aos êrros de direita - estamos imbuídos de direita. Compara Rio com Porto Alegre ao que tange à força armada. O êrro fundamental foi de direita, confiar em Jango. Comecei a me iniciar como nível sindical, e naquelas condições era agradável, era muito bom. Isto levou a polidez op.[operaria] se ??, ser ?grato? pela reação. Os líderes sindicais atendiam ao chamado das autoridades, mas não atendiam ao chamado do partido. A liquidação da U.J.C. [União da Juventude Católica] foi em êrro. A maioria dos quadros da UJC [União da Juventude Católica] estão perdido por aí. O que se devia fazer era corrigir o que havia de errado.

33. Magno (C.C.) = Minha intervenção será algo eclético. Afonso obrigou-me a separar um assunto: Problema da Construção do Partido = no seio da classe operaria e internacionalismo proletário. Firmeza, dedicação, paciência p.[para] construir P.[partido] nas empresas. Requer do dirigente: dedicação e experiência. Nunca fui visitar nenhuma autoridade, morava na Engenhoca, fiz um barraco, etc. Todos os nossos doc.[documentos] falam em classe operária. A história do PC[partido comunista] é a história da elaboração de sua linha política. E a tática é sua aplicação a cada caso concreto - mudança permanente de acôrdo com a realidade. Estamos com 14 mil membros. Importância das teses que o Inf.[informe] defende com firmeza - O XX Congresso foi uma segunda revolução. Tem muita gente tonta ainda. Tem muita gente que não mudou e vai ficar p.[para] trás. Travamos a luta conosco mesmo, com aqueles que estavam mais ?? do que nós. Vamos pôr abaixo a to??nha. ?? já ia fazer umas to??nha, caiu.

O V Congresso deu um passo no terreno político, mas não houve mudança no terreno ideológico. O CC não teve condições de prosseguir a luta iniciada em 1956. Não podíamos ter uma direção nova, era a expressão do processo. Deveria prosseguir na luta ideológica. Nenhum de nós foi firme na defesa das novas concepções, daí não termos condições de aplicar a linha do Congresso. Conciliação ideológica - mas quem conciliou com quem ? Quem defendeu a Revolução do V Congresso ? Eu mal vi onde tinha surgido entre nós quem defendesse firmemente a linha política.

Isto refletiu na frente única, aí havia conciliação. Unidade e luta não se dava. Houve uma crise no Partido após o XX Congresso, desprestígio da direção. Tudo foi **consertado**. Isto é o fundamental de uma crítica, daqui devemos partir para avançar. Quanto ao problema do golpe - nós estávamos num processo democrático do qual não poderíamos mudar - Sucedeu-se a luta interna, os mais **??** romperam e revelou-se inimigos do Partido. Quanto ao debate, os inimigos planejaram sua atuação. Trabalharam 3 meses antes.

34. Xavier (C.C.) = Tenho até meio de dizer que é o melhor - Mas é o que melhor trata da classe operária. Composição social das direções - predomínio da pequena burguesia, inclusive nas **U?.BB**. Fomos as vítimas dessa concepção. Escrever a história do P.[partido] a uma revolução. Cada dez anos entramos num **cano**. Refere-se a 1935, partimos da luta contra o fascismo e acabamos levantando reivindicações com as quais não estava o povo. A partir de 48 resolvemos as organizações sindicais paralelas. Manifesto de Agosto - Março de 58 foi uma arrancada maior que já fizemos. Com a queda de Jânio já engatamos na política contra Jango. Daí começamos a violar a linha do V Congresso. O comício de 13/III foi a culminação do nosso golpismo. Ficou resolvido que a 1º/maio seria um comício maior e então seriam assinados maior número de decretos - Somos golpistas. Perdemos a cabeça nesses primeiros embates. Já em 1953 alguns companheiros diante da massa na **seca** já que **viam** tomar as armas - O CC é de onde parte o divisionismo. Não vem de baixo, mas de cima. Sou contra perder quadros, mas já foram tarde. Esta luta fracionista tem mais f'ôlego - tem dinheiro de Cuba, apoio da China e a brigada de choque do movimento estudantil. É a luta por postos no Partido. Não há P.[partido] nas empresas nem em São Gonçalo, nem em **Guarulhos** que tem 150 empresas. - Precisamos P.[partido] nas empresas a fim de que as aventuras não tenham **custo**. A composição nossa só melhorará quando tivermos P. nas empresas. A função do P. é dar cunho revolucionários, ganhar para o programa revolucionário. Partir das reivindicações econômicas e ligá-las à luta política. Na luta econômica nós nos identificamos com a massa, já na luta política não conseguimos arrastar as massas. Intolerância no Partido - "se correr o bicho pega, se ficar o bicho come..."

Dimiã - intolerância - é discriminado. Ambiente de liquidação de quadros - Este doc.[documento] pode ser um elemento de unidade.

35. Carlos - Este Congresso tem uma significação particular. Sob o impacto do XX Congresso traçamos uma linha que se apresenta à longa tradição de sectorismo e dogmatismo. Resistência séria à linha pelo nosso pensamento. Com apoio da linha chinesa, cubana e novas forças

revolucionárias ?? influir no processo. A derrota levou a que grande do P. examine só o que se passa naquele momento. Tomam posição voluntarista. Com o golpe não houve desespero - **Marighela** não comparecia às reuniões porque preparava tanques p.[para] atacar o Q.[quartel] General. Menos primarismo, maior amadurecimento. Stalin fez acôrdo com Hitler. - O mov. Sindical não tinha condições para participar da luta na forma que se apresentou. Tivemos que entrar no aprendizado de aliança com outras forças. Congresso camponês - 1300 delegados camponeses, 1600 congressistas. Em novembro de 1961. Só foi possível com o apoio de Magalhães Pinto e Jango. "Na lei e na marra" era **consigua** dos aventureiros e dos elementos de Julião. Os delegados não representavam o nível de consciência nem das organizações representadas. A luta foi **?dura?** antes e durante o Congresso. Tivemos de usar métodos adequados nas relações com os aliados. Congresso em Brasília com marcha a pé ?? Brasília. Os grupos de onze - não podíamos deixar de nêles nos **in??** para jantá-la para as **novas** posições. O maior êrro da direção é que se trata de uma direção geral. Não se discute a sit.[situação] de SP.[São Paulo] não se faz autocrítica s/[sem] o trabalho de campo -

Dizer que inevitavelmente o imperialismo **intervivi** é errado. Mas se é verdade o que se diz na **bj**. [isto está sempre no texto, é como se fosse uma citação de algum item] 2 , é possível que intervenha, poderá sofrer a intervenção do imperialismo.

36. Rildo (Stª Catarina) = Saudação aos delegados e a Ant.[Antonio] Há pouco no Estado. Sou de SP. - Durante o golpe era um dos secretários, um dos executivos sem participar da elaboração da linha. Quadros - são liquidados em SP. = dirigentes sindicais em SP. A formação dos quadros deu-se de maneira curiosa. Com o sectarismo do Manifesto de Agosto, éramos expulsos da empresa e buscávamos a fazer o trabalho de fora p.[para] dentro com atos de repercussão. Os dirigentes sindicais foram se formando à margem do Partido. Muitas vezes custou as revoluções do P.[partido] e fora da organização partidária. Uma grande parte dos dirigentes sindicais não se tornou organicamente. Procura-se acabar com o defeito, acabando-se com os camaradas. Ao lado de uma série de medidas do CC que não foram boas p.[para] SP. = Há uma descaracterização do Partido e dos seus quadros. São raríssimos os quadros que aceitam ir para certos Estados. Nós falávamos em organizar P.[partido] nas empresas, mas na hora de ir para a empresa - alguns só queriam ir p.[para] o trabalho entre intelectuais. Em Stª Catarina, mas diga-se em 80% das conclusões são de muita influência, os comunistas se organizavam em grupos de onze. UU.BB não funcionavam. No terreno da organização dissolveram o P. , mas o centro do trabalho era na classe operária - entre os usineiros. Condições terríveis de trabalho - uma morte por mês, mais de 1000

acidentes por ano. Aprovamos às Teses. Os debates foram muito bons. Debate s/[sem] a participação da burguesia nacional. Lá apóia todas as medidas de repressão ao movimento operário. É necessário dizer isto - qualquer elemento pega nossos documentos e diz que o P. está com a burguesia. Esta formulação s/[sem] a pequena burguesia dá a entender que somos nós que vamos mobilizá-la. Mas se fôr assim, que é vai mobilizar o proletariado (a classe operaria deve defender os interesses de todas as classes que tem contradições com o imperialismo e o latifúndio) - Questão do arrocho salarial - o próprio proletariado não confiam na classe - agora encontramos o elo -.

- A luta econômica dos trabalhadores se transformou em luta política. Mas por quê ? é necessário explicar. Dizem: não adianta lutar por salário, volta-se p.[para] a rádio cubana, para a criação dos focos. Sit.[situação] ?t. = não estávamos dando peso à intensificação da crise geral do capitalismo, onde a necessidade da luta pela paz. Penso que na introdução acrescentar algo mais - parte da análise da estrutura econômica de um tempo p.[para] cá. Houve modificações nas inversões imperialistas e na estrutura agrária.

37. André (Paraná) - Saudação aos congressistas. Minha presença revela as dificuldades que enfrenta nosso P. A crítica e autocrítica, principalmente do CC, não satisfazem. A linha política do V Congresso era correta, mas continuamos a cometer os mesmos êrros. (Intervenção professoral e conselheiral). Não é praticamente admissível que se insista nos êrros. Não defenderam os membros do CC determinadas teses que teremos de defender. Muitas questões levantadas nas Teses e no projeto de Revolução não são aceitas pelo P. em meu Estado. A posição do P. foi contra no total às Teses. Por que ? A pequena burguesia empolga a direção do P. no Paraná. A classe op.[operária] é reduzida no Partido do Paraná. Foram os pequenos burgueses que tomaram posição radical contra as Teses. Na população predomina o elemento componês. Os ?vindos? do campos não tinham condições para influir. Os comodistas não foram defender as posições justas. Ainda os demagogos que nada fazem e que quando chega o Congresso aparecem para criticar, destruir, negar tudo - Negligência do secretariado e do Carlos. Só o CC tem culpa, eles não fazem autocrítica - E passam a calunias e ataques, desmoralizar o CC. Calunia para desapegar, liquidar o P. - O CE foi constituído de acôrdo com a linha política do P., através de uma manobra de que participei. Aproveitamos o que foi possível de um lado e outro - Dirão que é conciliação, mas que fazer ? Essa luta entre esquerda e direita nós a travamos há muito tempo. Só restou nos elementos que vêm me buscar em SP. Fui p.[para] lá e encontrei um grupo que preparava bombas - Depois de eliminado ou afastado, vem a direita, que era contrário a qualquer atividade qualquer

agitação, contra o jargão, contra reuniões. Não queriam fazer tarefas de direita, como diziam, só queriam usar as ruas. Não sei em que situação se encontra o P. especialmente na Capital. Quer definir minha posição - fui favorável às Teses com restrições e estou de acordo com o projeto de Revolução - É o único caminho. Sou de opinião de que marchamos inevitavelmente para a luta armada. Propõe a constituição de uma Comissão para entendimento com a Igreja. Necessário Programa Agrário - Mov.[movimento] camponês é difícil e depende do mov.[movimento] operário. Enquanto não tiver um mínimo de mov. operário não se fará nada no campo.

38. Arlindo (do CC) = O projeto de Revolução eu o considero um progresso do conjunto partidário. Com o XX Congresso do PCUS rompemos com posições e concepções rotineiras. É um doc.[documento] modesto, em que se tenta chegar a uma interpretação marxista da realidade brasileira. É um doc.[documento] autocrítico - Idéias novas - 1) luta contra o regime; 2) formulação da revolução brasileira uma melhor caracterização; 3) classes sociais - conceito marxista de classe social - classe operaria é a que produz mais-valia - População ativa - 25.000.000 - Sendo 15 milhões no campo - desde assalariados até latifundiários. A pequena burguesia urbano - só servidores públicos federais chega a um milhão - e os bancários, empregados do comércio - técnicos, etc - são todos assalariados. O Informe é um subsídio importante para esclarecer o Partido s/[sem] a Revolução Política - mudar inclusive o esquema - com o desenvolvimento aumentou a fome, a miséria do povo. Aprofundou-se o desenvolvimento desigual da economia brasileira - Estradas de rodagem em vez de ferro e navegação - Aborda o problema democrático. A população concentrada em determinada região. - Repeensões das transformações por que passou o país nas relações sociais - Política tributária e confisco do povo em benefício de uma minoria. Quero referir-me ao problema da construção do Partido nas empresas - **Para** isto não esquecer o problema das direções intermediárias. O golpe de abril forçou os quadros que lá na Bahia se formavam tiveram que sair. Isto se dá noutros Estados. Caso de Pernambuco. No Informe há subestimação desse problema de planificação e controle. Elaborar uma política de quadros do P.

39. Meireles - Considero o Congresso um acontecimento de afirmação do Partido. Derrota dos golpistas e dos liquidacionistas. Como defender a unidade do P. sem medidas tomar p.[para] construir o P. - Precisamos 1º) de uma justa política; 2º) derrotar os inimigos no plano ideológico, dentro e fora do Partido. A atitude crítica permanente é indispensável. O CC cometeu graves êrros. Eu também na minha atividade. Principal falha é que não conseguimos no processo de ??

com o dogmatismo. Os doc.[documentos] de 58 e 60 - foram ?? à frente. Em 1962 ainda aprovamos a Política da org.[organização] - Mas ao mesmo tempo houve distorção da linha cumprida. Muitas decisões do V Congresso não foram levadas à frente - programa agrário, política dos intelectuais, jovens e mulheres. Não defendemos a linha do Partido contra ataques de ?? e ?? . Os elementos da burguesia estão elaborando e p??ando sobre o proletariado. Maio de 65 golpeou a conciliação e os doutrinados de esquerda. Informa que Willem foi eleito em SP. Junto com **Marighela** e Câmara. O projeto de Rev.[revolução] é desenvolvimento da linha do V Congresso. Não para compreender como ?? para ser a favor da Revolução e contra a linha do V Congresso. Aprovar o Informe - mas fundamentar mais as teses novas. -

Vigilância do Partido s/ o CC p.[para] que aplique a linha. São Paulo é outro país - assustei-me quando vim p.[para] SP. = há muito predomina o capitalismo na agricultura. Falar apenas no proletariado não bastava. Mas concluiu-se também que devia mudar o secretariado. Pedimos à CEx. que mandasse outro elemento para a 1ª secretaria Bento no 1º ano prestou serviços, mas não estava na altura das necessidades do P. na ocasião. Em 1962, Bento repetiu o "fico" - Ninguém deve considerar-se insubstituível na direção do partido. Dirigem o grupo liquidacionista três ex-membros do CC, sendo um operário de pura cepa. Quanto à construção do P. nas empresas - não é um problema de SP. - Não temos UU.BB. de empresa pelo Brasil afora. Construir o P. nas empresas de 1940/45 e depois de 1950 greve geral de 1954. Não temos uma política de construção e preservação do Partido. Para construir o P. no seio do proletariado tem características novas. - 10 milhões, sendo 6 milhões de proletariado fundamental. Como selecionar quadros operários sem P. no seio da classe operária ? - Política de quadros - erros que levam à perda de quadros. Precisamos elaborar uma política de quadros. Cursos no exterior, exemplo. Pegamos a laço e não distribuimos após a volta do exterior.

40. Beto (do CC) = Tenho medo de dizer coisas gerais, quando aqui se trata de problemas muito concretos. Linha do V Congresso - temos um P. eminentemente defeituoso que se chama de "esquerdismo" e eu denomino de "primarismo político" - A melhor coisa que fez o P. foi o V Congresso. Entrávamos em contato e seríamos diminuídos. Já com a linha do V Congresso não aconteceu isso. É uma questão de concepção no P. - Uma linha política revolucionária que era aplicada por um Partido para a concepções superadas e antiquadas. Fiquei cético e afastado do trabalho prático. O Congresso camponês foi um grande acontecimento que me ajudou a compreender a linha do V Congresso. Com a aplicação da linha levava a aumentar o movimento de massas e nós não sabíamos onde isso iria dar. O êrro foi político e continuamos agora na mesma

situação. Não podemos ir a uma batalha sem conhecer as forças de que dispomos - é necessário legalizar o movimento de massas. Não se luta por lutar apenas. Isto é muito mais improvável de que a luta armada. Não tenho como perspectiva 1ª [primeira] a revolução brasileira a guerra revolucionária. Acho mais importante isso do que preparar p.[para] a luta armada. (Genaro **aponteia** de que o mesmo se dá no âmbito mundial) - O sistema tem que se desapegar (isolar a reação que ainda tem apoio de massas) - Ainda temos muito do voluntarismo - Irresponsavelmente utilizar as forças acumuladas, desgastá-las. -

O problema está muito mais na divisão das Forças Armadas do que na preparação militar do P. das massas. O dispositivo do Jango era p.[para] defender a legalidade, mas esta bandeira foi entregue ao inimigo. Sem uma direção deve ter alto nível política porque lidamos com inimigos que sabem o que quer - e conteve a situação. - Houve incompetência política na CEx. E no CC - ter conhecimento.

41. Julio (Piauí) = As Teses poderiam ter mais aprofundamento. Avançamos com a Revolução. É na prática de aplicação da linha que verificaremos se foi ou não feita autocrítica. Esperávamos que não passasse de pequena escaramuças que seriam logo abafadas, em 31/ III /64. não estou à altura deste Congresso. Estou de acordo com muita coisa que se disse aqui. À medida que compreenderem quais são seus inimigos elas lutarão. Mas enquanto não chega-se a isto não é fácil fazer luta armada ou insurreição. Tem por lá um padre católico "muito bom" - Composição social da frente única - pequena burguesia urbana - dar destaque à aliança operário-camponesa, como principal força da revolução até a etapa socialista. Intervenção do imperialismo já existe, no N.[norte] e Ne.[nordeste] já está acertado, reuniões religiosas com padres que **vio?lam** jovens - Vamos ter uma luta muito séria com os americanos. Viva a democracia e viva a revolução.

42. Nei (Paraíba) = Foi aprovada as Teses com restrições. Aprovamos a Revolução. Quero criticar o liberalismo a começar pelo CC. Vimos vacilação nas críticas e autocríticas dos membros do CC. Predominava o liberalismo e ainda predomina o liberalismo, vacilação em abordar quais são os camaradas que cometeram erros. Só podemos apoiar no CC na medida em que o CC fizer autocrítica da verdade, não há autocrítica. Desce o material impresso e não se controla, não se recolheu os recursos da venda desse material. A assistência quando faz discursão política - abrir perspectiva política - porque a prática nós-mesmos resolvemos. Planificação, distribuição das tarefas e um controle eficiente são indispensáveis. Falta a dedicação. Falou-se aqui em camponês como aliado fundamental, mas não se criou o P. no campo - ficar a fazer discurso apenas, agitação.

Elaborar o Programa Agrário do PCB - 6 meses para ser apresentado e discutir no Partido
Comissões de campo nos CE, que estude o problema e aplique no campo. Prevíamos travar uma
luta política e ideológica muito séria - Na Paraíba quem se coloca contra eles não trabalha, desce.
O latifúndio onde se planta no sertão está contra a ditadura - Latifúndio onde realizamos a
Conferencia Estadual; seu dono está revoltado contra /BRA. É uma coisa que não de pode
desconhecer. Esse descontentamento veio antes do golpe. Antes do golpe, já os latifundiários
fizeram greve contra o preço da torta p.[para] alimentar o gado. A direção é muito jovem, mas não
tem nenhuma noção do Partido. Caso Pernambuco, tudo indica que o P. está infiltrada pela
polícia. O CC deve fazer o estudo para uma justa política de quadros - não se zela pelos quadros -
qualquer um aí mete os pés nos quadros melhores. Cuidar dos quadros dirigentes, mas criticando-
os, ajudando-os a corrigir seus erros. Mas qual a ajuda que nós do CE devemos ao CC ? Não
conhecemos nosso Estado, não reclamamos do CC o que não faça em tempo. Juventude - gosto muito
de trabalhar com a juventude. Elogia o jovem Lopes, da seção juvenil, que ajudou politicamente.
Problema da mulher, nem mesmo em suas famílias cuidam de ganhar as mulheres p.[para] as
posições do Partido.

43. Aldo (do CC) = Volta ao artigo que escreveu no debate. A Rev.[revolução] de Outubro teve
como contra-partida a condição de fascismo. A luta da nação contra o imperialismo é a forma
superior da luta de classe (omite ou anula a luta entre patrão e operário). Cita Trotski a respeito da
burguesia nacional que está tão entrelaçada com o imperialismo que a luta contra o imperialismo,
é luta contra a própria burguesia - Refere-se aos livros de ?Arismendi? e Caio Prado que se apóiam
na tese trotsquista. Com o ascenço do fascismo o problema do governo se modificou - ?? a frente
única é do governo da frente única - Experiência do Knosmistoiy - em Cuba também - não é a luta
ou o assalto do Palácio de Supremo pelo proletário - Não aceitamos que Cuba queira nos impor
que ?? comecemos pelo fim - Como entendo tática - subestima-se a tática - Ant.[Antonio] diz que
a tática são as formas de luta e organização - A tática inclui objetivos - inclui a derrubada dessa
ditadura, do regime - A nossa estratégia é o alcance do socialismo - subestimamos a propaganda e
difusão do socialismo. Reflete-se na Voz Operária - Há no Brasil grande fluxo das idéias do
socialismo. Ver bj. 16 da Revol.[revolução] = O capítulo IV, iniciado pelo desenvolvimento
capitalismo, não ajuda - iniciar pela frase sobre o socialismo que é o nosso objetivo estratégico.
Movimento de frente única não existe tem movimento operário e sindical. O trabalho de frente
única na Guanabara se apóia no mov.[movimento] sindical - 1º / maio de 1967 - redigi o manifesto
- elaborei discursos no Parlamento contra o arrocho salarial, conseguimos através os aliados, que

patrões se manifestou contra o arrocho salarial. Não concordo com a afirmação de que os parlamentares do MDB são vacilantes - fazer referencia da frente ampla - dizer alguma coisa c/ isso -

Problema da Igreja-livro "O problema social da Igreja" - os padres já ganham a rua perseguidos pela policia. O centro do mundo está no Vietname. Os marines estão ameaçando nosso país.

44. Eneias - (do CC) - Começo com a apreciação da nossa atuação em Pernambuco. - Com a declaração de 1958 participamos de uma frente única ampla que tem como base fundamental a aliança da classe operária c/[com] os camponeses e a pequena burguesia urbana. Tivemos erros em Pernambuco - nós nos omitimos na crítica aos aliados - (Não houve luta dentro da frente única) - Isto causou grande mal ao P. = não fizemos crítica política - "Novos Rumos" deu muito gaz a Julião. Wilson diz que dois artigos que fez criticando. Julião não foram publicados porque atacara o aliado. Julião criticou muitas dificuldades p.[para] nós. No fim de 1963, Julião já estava esvaziado. O P. mesmo pequeno tem possibilidade de fazer frente única - o Partido precisa de ?? - O P. cresceu em Pernambuco ?? , mas muito para ideologicamente e organi??tivante. Houve negligência na construção do P. nas emprêsas. Apesar das revoluções inclusive da de organização o P. não está nas fábricas, não está no seu leito. Realizamos aventuras nas emprêsas, queríamos que o P. nas empresas faça distribuição da Voz, fazer trabalho de treino, tiramos quadros que se destacavam nas fábricas - Fizemos muito pouco p.[para] juntar a classe op.[operária] para o socialismo - esta é a dificuldade nº 1 - A nº 2, os melhores quadros são lançados noutras tarefas - mov.[movimento] nacionalista - Especialmente em SP. Precisamos denunciar a exploração capitalista nas fábricas. Nosso P. participou do governo - questão que nunca se discutiu entre nós - lá em Pernambuco. Não tivemos cuidado de delimitar nossas exigências - pedidos de empregos, etc. Refere-se ao Inf.[informe] da Conferência Est.[estadual] de Pernambuco, quando se diz que o mal fôr ter gente na administração - acho que havia pouca gente. Problema de solidariedade aos novos políticos -

Solidariedade ao Vietname é a luta pela paz. Começa uma certa movimentação das massas; mas a experiência int.[interna] mostra que não há mov.[movimento] de massas sem a participação da mulher. Problema levantado por Artur - todas as posições revelam fracasso, mas o que fica é o ?? a resistência, a dignidade etc. Pede uma direção especial no Nordeste - Subestimou o estudo das causas das quedas em Pernambuco.

45. Genaro (Seções auxiliares) = Este Congresso representa um momento na luta, que deve prosseguir, que se trata em nosso país e em todo o mundo entre uma concepção doutrinária de revolução e outra revolucionária, marxista-leninista - A primeira, golpista inclusive na organização. Duas concepções, dois pólos, entre os quais existem outras tendências que se inclinam para um lado ou outro.

Dois doc.[documentos] = Manifesto de Agosto e a Declaração de 1958 - expressão dessa nova concepção - antidogmática, anti-sectária, anti-golpista da Rev.[revolução] brasileira. Aquela nos possibilitou nos aproximarmos das forças aliadas. O elemento nacional predomina, aprendemos com a nossa própria experiência - este elemento nacionalista predomina sobre o democrático - **Contas** da frente única - já feita sob a hegemonia do proletariado ou, a outra concepção, ganhar a hegemonia no processo. Outra questão das etapas da revolução - uns vêem a revolução imediata (voluntarista) e outros vêem o processo - é tão revolucionário o intermediário quanto o objetivo final. Não vê a necessidade das etapas intermediárias. Não vê os fatores objetivos e subjetivos, estes são decisivos, mas o determinante é o objetivo. Outro ponto do conflito é o conceito de Partido não como partido de ação política, mas simplesmente um partido de agitação e propaganda. A velha concepção tem a força da tradição da inércia - a nova começa a levantar-se durante a guerra, mas foi sufocada a partir do início da guerra fria - após a Rev. Cubana foi se infiltrando a velha concepção, levando ao ecletismo, etc. Uma nova **voga** pequeno-burguesa - Felizmente estão surgindo correntes e partidos revolucionários - esta separação orgânica separa nosso P. como P. da classe operária, e a organização das forças revolucionárias facilita o entendimento em frente única com essas forças de esquerda. Quem é revisionista é direitista. Não tenho medo de ser chamado de revisionista e oportunista -

Sobre o golpe - surgiu de fatores objetivos e subjetivos = o radicalismo nas correntes populares - Qual foi a posição de nosso Partido - A posição do P. foi de deixar-se influenciar pelo golpismo - Mudança de regime, regime contra-revolucionário - Hoje, torna-se evidente que não se tratava de pôr abaixo Goulart - liquidar com regime constitucional - Liquidar o regime autoritário atual, conquistar um regime democrático - Frente única de todas as forças que façam oposição -

Quanto ao problema das formas de luta é uma falácia - acho um erro dizer o renegado **Marighela**, então Fidel - também é - Trata-se de um elemento de intolerância - **??** de Cuba têm de ser luta ideológica - (Renegado é negar o Partido, lutar contra o Partido) - Forma de luta primordial é de massas por várias linhas - Não há divisão metafísica entre luta pacífica e violenta.

46. Caio (do CC) = Seria muita pretensão de minha parte pretender algo de novo. - Estou de acordo com o delineamento geral dos documentos. Faltam muitas questões e outras estão apenas delineadas. Estamos atrasados em muitas questões **c?dentes** da Rev. Brasileira - porque não soubemos elaborá-las. São dificuldades de crescimento no terreno do amadurecimento ideológico do conjunto do Partido. Nosso país avança no caminho do progresso - O XX Congresso trouxe novas teses = grandes contingentes **??** se passando para as posições libertadoras, patrióticas, progressistas - Nosso P. tem a tarefa de dar forma ao movimento dessas massas. Refere-se à Rev. s/[sem] política de organização, que ficou de lado porque não compreendemos o que significa em P. de ação política dirigente de grandes massas - Alguns conhecem o marxismo-leninismo, mas pouco avançamos ao conhecimento de uma realidade. Conhecer as leis da revolução brasileira. No plano ideológico somos avassalador pela ideologia pequeno-burguesa. Somos levados à cometer erros numa ou noutra direção - fui contra essa divisão entre esquerda e direita. Construir P. nas empresas, exige paciência, que **??** construindo p.[para] amanhã, um movimento, e não para ação imediata.

Há muita "teoria" para justificar a incapacidade de construir P. nas empresas - Rapidamente passamos em oferecer fábricas de zero a 30. Cita exemplos de jovens que no Est. do Rio aceitavam organizar P. nas empresas, em Volta Redonda, **Alcalis??**

É **??**, exige esforço, dedicação ao Partido. Com a construção do P. nas empresas vai permitir que **??** o mov. operário e dar base à frente única e ao avanço democrático. Luta contra o arrôcho salarial ganhar força (ver J. do B.) e começa a penetrar nas Forças Armadas -

47. Bomjardim (convidado) - Como agradecer a honra do convite - precisamos esclarecer algumas questões novas e outras velhas que ainda não resolvidas por nós. Mudança do regime - Desdobramento da frente única, passagem da tática à estratégia - Também a questão da luta armada. Ver Beto. Outras questões não foram examinadas, como o desenvolvimento econômico, conhecer os processos reais. Concentração da produção do capital e da renda. Particularidades de um país que não poderá copiar -

- Contradição fundamental - muito intrincado. **??** formulações abstratas com categorias técnicas desconhecidas -

- Crise estrutura **aguça**-se está na origem do golpe, etc.

- O golpe reacionário teve de voltar-se para amplas camadas sociais - forças novas que sustentavam o processo democrático que se desenvolveu - O processo estava levando a reformas de estrutura - O golpe não mudou a sit.[situação] econômica - As forças econômicas estão aí -

estão momentaneamente contidas - A tendência é f.[fazer] a rearticulação do mov.[movimento] nacionalista -

- Será mais amplo

O problema da burguesia nacional ainda insatisfatório. Problema de conciliação é um dos mais importantes.

A burguesia sabe que é uma classe condenada, teme o proletariado. (é imediatista, luta pelo lucro)

- Vimos conciliação onde havia um compromisso inevitável da burguesia com o imperialismo.

Questão da pequena burguesia urbana - Vê como camponeses apenas pobres ou médios -

3 milhões da pequena burguesia urbana. estudar os meios de ganhar essa massa para o nosso lado.

48. Joaquim (Alagoas) = Tenho muito pouco a dizer. Muito pouca coisa teria a acrescentar aqui.

Nosso P. não ficou desprestigiado - Vitórias sindicais. Não sei como não foi ganho para as posições esquerdistas. Foi aqui que verifiquei que nosso P. é revolucionário e não **??quista**. Concepção da revolução brasileira - luta ideológica não se fez. - A juventude não é culpada das posições que toma. Não lhe explicamos uma série de questões. Que via a toda a burguesia **?como?** **?contrapurista?**. Falta dar mais atenção à perspectiva socialista da Rev. Brasileira - Necessário educar p.[para] socialismo mas ganha p.[para] a luta contra o imperialismo e o latifúndio.

Na construção de P. o fundamental é a aplicação da linha política -

→ As eleições são importantes ou **?seria?** melhor construir o Partido nas empresas - Ter paciência com os elementos de origem pequena burguesa.

49. Marcelo - Congratulo-me com os camaradas pela realização do Congresso. Quero falar do meu comportamento no CC. Foi uma experiência nova para mim. Até 1964, o ambiente na CEx. Do P. foi p.[para] mim chocante. Politicamente, não estava amadurecido - Existia uma política de conciliação. Não resisti à conciliação; não notei qualquer resistência do Ant.[Antonio] Em geral, eu concordava. Não é fácil para um companheiro de baixo nível cultural atuar num órgão dirigente P.[partido] - Não nos livramos do sistema do culto à personalidade. No Partido ainda persistem **??** do culto. Neste sentido, na direção da ruptura dêesses restos, a reunião do CC em que foi **??** a direção (maio de 1965) muito me ajudou. Dizem alguns que já devíamos ter tomado medidas antes. Não concordo. Caso de Teles no CC não foi fácil, mas o CC votou mais contra Guanabara do que contra Teles. - Questão do **Marighela**, publicou diversos livros, éramos abordados. Não enfrentamos essa questão do **Marighela** - Denúncia do Xavier - Primeira reunião - **Marighela** deu

um pulo - Isto se deve a nosso P. ainda não ter uma posição da classe operária. Do ponto de vista da concepção e da política não nos colocamos do ponto de vista da classe.

Gastamos dinheiro em frentes que não são tão úteis e necessárias, mas não ajudamos a construir P. nas empresas - os dirigentes são ligados à produção e não têm condições de criar o P. nas emprêsas.

50. Edgard - (do CC) = Precisam vir aqui companheiros p.[para] **precisar** certos problemas que ainda não estão esclarecidos. Dizem a autocrítica não satisfaz, e alguns membros do CC têm procurado aprofundar. Estou de acôrdo com a autocrítica, mas concordo com o Inf.[informe] - Não conhecemos a realidade brasileira. Alguns dizem que não é suficiente porque ficamos a reboque do Jango. Acontecimentos de abril de 1963 - fizemos parar o golpe. - Os dirigentes sindicais eram vítimas do sectarismo e não do reboquismo. O que havia era arrogância que predominava. Ilusões nos generais - acho uma graça ! Não têm mais comando, quem comanda são os sargentos (a maior parte burocrata). Querem um CC de eliminados, ele reflete o P. que temos - Nosso P. é atrasado tecnicamente - Os liquidadores dizem que não se constrói partido nas empresas porque o CC é de velhos e barrigudos e acham que está tudo bem. - Cita o caso CEMIG - o P. fez exigências a Magalhães Pinto = ou cede ou desce, com 40 líderes operários = foram todos demitidos menos o chefe da turma.

51. João - A unidade da vida do P. = a elaboração da linha política exige debate, estudo - A historia do P. é a da elaboração da linha política do P. Fizemos um estudo partindo da realidade brasileira. Fizemos debates em todo o P. na situação difícil - o coletivo do P. não participou. As nossas pretensões são limitadas. Tenho minhas dúvidas a respeito das decisões que vamos tomar aqui. Em questões **se** nos apresentaram ? - O processo da revolução mundial, na 3 correntes: Socialismo, mov.[movimento] op.[operário], libertação - A unidade foi conseguida nêsse terreno - Fizemos o V Congresso sob a égide das revoluções de 57 e 60 - Divergências dentro do mov.[movimento] com.[comunista] int. - China = Tomou posição tardia - conciliou nêsse terreno. Os problemas de conjunturas desnorream e afastam d? ?? - A construção do socialismo - O que se coloca p.[para] o mov. com. int. é a unidade de ação - O novo CC não se omitiu, teve um mérito tomou posição - A autocrítica é método de trabalho, não é catecismo - A Revolução orienta-se no sentido justo - No plano interno - um fato político negativo = o golpe militar - derrota seria e grave - ao situar esta derrota aborda com sentido critico e autocritico = ?? eu era. Em Alagoas sempre o P. caiu isolado, abnegados militantes espancados e torturados. Só

em 1960 começamos a nos ligar politicamente. Só sobrevivemos graças à linha do V Congresso. Permitiu em transformar o P. em partido de ação que se aproximou a ser dirigente de grandes massas. Tenho dúvidas quanto à ação do CC e da CEx. no comando do remo - (Não estávamos preparados para o recuo). Deixando este aspecto histórico que não resolvemos agora. -

Partido - A Revolução aborda - 1º) **Tem** rompido com a concepção de seita. Ainda estamos longe de nos apercebermos que nos regemos por uma ciência e não por versículos - consciência internacionalista - Tomada do poder pela classe operária - Contra a crítica e autocrítica dos delegados de SP. - 2) Se não enfrentarmos o combate às concepções anarquistas, como os **?espontaneistas?** de esqu.[esquerda] e direita - 3) Lutar entre o liquidacionismo - Construir o P. nas empresas. Unidade política, orgânica e ideológica. -

52. Paulo (Sergipe) - De acordo com o Informe do CC. Saudação ao CC e a Ant.[Antonio] - De acordo com as expulsões. Só no fim de 1965 conseguimos reorganizar e reestruturar o P. - Foi então que surgiu o liquidacionismo e a provocação. Acho que o ativo da organização ajudou muito. Lamento não tinha mais elevado nível p.[para] dar colaboração.

53 . Patrício (do CC) = No ext.[exterior] defendendo sempre os doc.[documentos] dos P. e a unidade do P. = Se fizer um balanço da atividade sindical; penso que há muito mais de positivo do que negativo. Nosso P. tem uma tradição de cópia. Precisamos estudar a realidade brasileira. Está havendo uma campanha mundial contra o mov. Sindical - Quero definir minhas posições. Esta tribuna não é confessionário de padre.

Minha menor contribuição na elaboração da linha - procurarei dar daqui p.[para] diante uma colaboração maior - Séria contradição entre o Manifesto de Agosto e minha atividade sindical. Indo p.[para] o NE dei maior atenção ao mov. Sindical. Nosso P. não tem divisão entre os que estudam e os que trabalham. Não compareci nem ao V Congresso, nem à Conf.[conferencia] de 62. (Há uma explicação ?? ao não comparecimento às reuniões do P.) . Não concordo que alguns camaradas sejam aqui juizes dos demais. Por mais abnegado que seja um camarada este não deve ser o único critério de seleção de quadros, desde que não conheça os problemas do seu Estado. Para ajudar o P. é necessário fazer o estudo dos problemas e as soluções. As concepções chinesas e cubanas são danosas aos mov. de libertação nacional e os mov. de massas. - O CC procurou recuperar o P. e traçar uma linha de massas. Fracionismo = a questão devia ter sido levada ao Partido com fatos (mas os fatos surgiram agora). Nosso P. é admirado no exterior. A partir de 1945 cresceu o mov. Sindical mas a palavra-de-ordem de apertar o cinto causou sérios prejuízos. Pior ainda com o Manifesto de Agosto - É necessário estudar o período de após 1952 até o golpe de 64.

O PUA significava a concentração nos principais setores estratégicos da classe operaria. Greves que **em** excesso, mas acho que foi justo. Houve erro político, mas o CC nunca discutiu isso conosco. CGT foi participando até de reuniões ministérios. Havia grande desencontro entre a CGT e o Partido. O mov. Sindical foi conduzido a êrros - não ocorreu que fomos à reboque de Jango, o que houve foi exigências a Jango - Travou-se a luta pela liderança - Não se pode falar **em** média -

54. Neves (do CC) - Membros do CC e do CEx. é uma grande satisfação participar deste Congresso. Nosso motivo era prestar contas - Estou de acôrdo com a autocrítica do doc. Transmitir a experiência de uma tarefa que não cumpri bem - Somos um P. revolucionário, mas não tínhamos aparelhagem para recuar. As comunicações entre Guanab.[Guanabara] e SP - só depois de alguns dias. - Não podemos nos contentar com isso - não se trata de esconder apenas, mas de ter condições p.[para] prosseguir nossa atividade - Não podíamos imprimir doc.[documento] - Reconstruímos o aparelho a duras penas - Na Bahia quando o jornal foi depredado no dia seguinte tiramos outro jornal - Ilusão de classe. Somos eminentemente golpistas, em tudo. Somos golpistas porque abandonamos o **?permanente?** .

- Outra questão a conciliação ideológica = não foi inventada por nós agora, é uma constante de nosso Partido, Em 1945 a unidade se fez em troca do Prestes - Esta conciliação se deu com a linha do V Congresso = responsabilidade de Ant.[Antonio] - Quer lutar, é disposto a luta, o difícil é contê-lo - A conciliação **??** de uma incapacidade teórica e cultural. Problema das conseqüências do sistema do culto - um homem que vem p.[para] a direção e não quer assumir a responsabilidade, não tem caráter. - Na direção, na CEx. nunca se impediu a ninguém de falar - O problemas dos líderes sindicais conciliamos, não discutimos com eles - Não exagerar a autocrítica - esta é método, é método revolucionário -Tudo que fazemos criticavam examinamos de maneira crítica e autocrítica - Tínhamos um dirigente que se orgulhara de saber gafiar - em 1956 ficamos reduzidos a 5000 membros descontentes, em crise, cétricos - Todo um trabalho foi para o P. marchasse - O P. foi atendido em seu **??** - educamos de uma maneira uma revolução imediata, **??** processo longo e doloroso - Não podíamos impor mas **??** - Trabalhar com homens que não estavam **amadurecidos** - Dúvidas na aplicação da linha -

liberalismo surgiu em contra posição ao mandonismo - A grande coisa foi que conseguimos nos **in??** na **??** da vida brasileira - queriam

Os inovadores, leviandade, impôs o novo - é mandonismo - -

Estou com o novo - Não creio que sejam perfeitas - pequena burguesia não é **??al** nova -

Camponês no EE.UU = 9% -

Suécia - 13% -

SP. - 61% urbano e 39% é rural -

Já se devia ter discutido e corrigido há mais tempo - Legalidade = o núcleo fabril e a massa camponesa querem a legalidade - porque vamos - O P. de forma justa ao movimento espontâneo das massas. Estou definindo minha posição -

Nem sectários nem direitistas - sou contra o jargão - são manifestações de uma causa -

55. Hélio (Guanabara) = Dou o testemunho da reviravolta que se deu no P. com a denuncia do culto à personalidade. Já havia descontentamento no P. - Uma reunião histórica para discutir o Inf.[informe] de Knuscher - Custamos a assimilar as Teses do XX Congresso - Estávamos **entrando** em Minas, fora da sociedade - Comecei a participar da vida política da Capital. Dificuldades p.[para] reunir 16 camaradas, nenhum **??** funcionava. Chegamos em 1964 com um partido relativamente, sob a pressão dos elementos de esquerda. Não tínhamos ilusões de chegar logo ao poder - Os nossos comícios eram freqüentados pelas mesmas 3.000 pessoas.

Não tivemos condições de fazer nada - No dia seguinte formavam-se batalhões patrióticos, apresentaram-se 30.000 pessoas - Só 4 dias depois reunimos a direção do P. - A linha do V Congresso devia grandes possibilidades mas não temos instrumentos, porque não temos capacidade, não conhecemos - Que estudo temos s/[sem] a estrutura da classe operaria, sobre a pequena burguesia urbana. Como fazer um Programa Agrário se não conhecemos o campo ? Não temos trabalho no campo -

Partido nas empresas - porque não construímos ? Atribuíamos a certas pessoas, sem considerar que deve ser de todo o P. discutido por jovens, UUBB de bairro, etc.

- Quanta energia dispendida para conseguir finanças p.[para] sustentar os quadros do P. - Não preparamos os quadros p.[para] trabalhar na empresa, não orientamos os companheiros p.[para] trabalhara na empresa - O trabalho das direções do P. - não pode ser como há 20 anos atrás - precisa estudar **??** das orientação - Eleições na favela do Jacarézinho - Precisamos conhecer o que se passa nas emprêsas. Ainda não fomos capazes de traçar uma política p.[para] os intelectuais - Precisamos de assessoria - As bases do P. não se transformaram ainda em organização política, conhecer a vida de sua jurisdição. Precisamos transformar em organismos vivos que atue política - Para aplicar a linha precisamos de instrumentos - organizações políticas.

56.

[saltou duas linhas]

Publicar no Voz o Cap. II do Informe.

[aqui ele pula uma página]

- Relatório - principais reuniões e documentos do Partido - Para nosso Amigo.
- Discurso do Brejnev - 5.000 exemplares -
- Cubanos contrários à Conferencia
- Motorista para a Embaixada
- Informação detalhada s/[sobre] suspeitas que pesam s/[sobre] Neiva Moreira
- Anseio seis a 23/ XII
- Informação s/[sobre] Rogério Monteiro - ganhou **concenso** - Rua Gal Urquiza 136. ??
Tel. 46.9197 = aptº 201
- **Húngaros** pediu nossa opinião s/[sobre] a delegação deles que visitou o Brasil recentemente.
- Angela viaja p. Montevideo
- Carlos férias até 23 - XII -
- Carta do Menezes - diz que aceita a expulsão, mas vai reunir ao Congresso - bem organizar a **OLAS** =
- Sabino muito ativo entre intelectuais e na Colônia. Mas o setor de Israilesta está conosco -
- **Lenina** já chegou - mandar conversar c/[com] ela.
- Ativo dos intelectuais - Celso e João Luis - **sabendo** 16/ XII
- Apêlo dos trabalhadores do Vietname do Norte **ao FSM** e aos trabalhadores do mundo inteiro -

[salta duas folhas - é uma carta assinada por Janosh Kadar, não é a letra do Prestes]

"Prezados camaradas !

De acôrdo com o apêlo dos 18 partidos irmãos, que assinaram o comunicado publicado a 25 de novembro dêste ano, o Comitê Central do Partido Socialista Operário Húngaro convida vosso Partido a enviar a Budapest uma delegação, constituída por 2 ou 3 membros, para um encontro de consulta para troca de opiniões sôbre a convocação de uma ampla reunião internacional de partidos comunistas e operários.

Tendo em conta a importância do tema em discussão, parece-nos conveniente que as delegações dos partidos irmãos ao encontro de consulta sejam chefiadas por membros dos Birôs Políticos ou por secretários dos Comitês Centrais.

Caberá, porém, a cada partido irmão, que deseje participar do encontro de Budapest, determinar êle mesmo o nível de sua representação.

Segundo nossa opinião, no encontro de consulta poderia haver um troca de opiniões sôbre as seguintes questões:

- a) Objetivo e caráter da ordem do dia da reunião internacional dos partidos comunistas e operários;
- b) conteúdo e aspectos organizativos da preparação da reunião internacional;
- c) data e local da realização da reunião internacional dos partidos irmãos.

Na reunião de consulta, as delegações poderão expor as posições de seus partidos sôbre tôdas estas questões e, talvez, também sôbre os problemas, cuja discussão considerem necessária, elaborar uma posição unitária e traçar um plano concreto para a preparação da reunião.

Após isto, poderíamos apresentar aos Comitês Centrais de nossos partidos, para aprovação (ratificação ?) uma posição elaborada de maneira democrática e coletiva no encontro de consulta.

Propomos que a abertura do encontro de consulta seja a 26 de fevereiro de 1968, em Budapest.

No interêsse do êxito da organização do encontro, solicitamos que nos comuniquem com urgência, não mais tarde do que 15 de fev. (até 15 de fev.), a composição da delegação e o número de pessoas que a acompanham, bem como a data de chegada a Budapest.

A título de informação, comunicamos que para o encontro de consulta foram por nós convidados os representantes de todos os partidos comunistas e operários que tomaram parte na reunião dos partidos comunistas e operários de 1960.

Estamos certos de que aceitareis o nosso convite e de que vossa participação contribuirá para o êxito da realização do encontro de consulta e, desta forma do mesmo tempo, para a organização de uma reunião internacional dos partidos comunistas e operários, a qual representará uma importante contribuição à causa do fortalecimento da unidade do movimento comunista, da coesão das fôrças do socialismo e da democracia, na luta contra o imperialismo.

Budapest, 15 de dezembro.

Com saudações fraternais, em nome do Comitê Central do Partido Socialista Operário Húngaro,

Janosh Kadar
primeiro secretário

[nas últimas páginas do caderno:]

Reunião do CC - Efetivos e suplentes

Aprovou : 1. Informe de balanço do CC

2. Projeto de Revolução Política

3. Projeto de modificações nos Estatutos

4. Medidas preparativas do Congresso e sua imediata realização

Expulsou do Partido: Toledo

Silveira

Sabino

Rodrigo

Lima

- Propor ao Congresso ratificar estas expulsões e mais as de : **Ponar**, Daniele, Arrosio

Teles, **Marighela**.

_____ . _____
VI Congresso - (6 a 13 / XII / 67)

Sessão preparatória -

Foi aprovado o Relatório da Comissão de Mandatos. Reconhecidos como delegados com direito a voz e voto os delegados do Est. do Rio e de Brasília -

Por estarem com os fracionistas não foram convocados senão 2 delegados de SP e nenhum do RG Sul. Faltou do delegado do Ceará.

Ao todo 34 delegados votantes, 29 membros do CC e 2 convidados.

Sessão solene - Eleitos mesa dirigente e as seguintes comissões: 1. Comissão Política

2. " de Estatutos

3. " de Assuntos vários

4. " de candidaturas.

- O Congresso se constituiu com a mais alta homenagem do P.C.B. ao 50 aniversário do G.R.S. do O.

- Presidência de Honra :

Tho?es - Tugliatti - Kunsineu

Astrogildo - Agostinho - Zé Francisco - Mota Lima -

Rui Faro - Tourinho

Ho-Chi-Min e Gregório Bezerra

- Lidas mensagens do PCUS e 22 partidos irmãos .

Ordem-do-dia

1º Ponto - Informe de balanço de atividade do CC - informante : Antonio - Leitura - 4 horas e 20 minutos.

Discussão: 55 intervenções de meia hora.

Informante - falou 2 horas.

2º Ponto - Resoluções aprovadas:

1. Aprovar a atividade do CC e ratificar suas decisões inclusive as expulsões dos membros do CC.
2. Resolução Política.
3. Mensagem ao povo assinada por Prestes.
4. Resolução modificando os Estatutos.
5. Mensagem ao P.C.U.S
6. " a Ho-Chi-Min
7. " à Frente do L.N. do Vietname do Sul
8. " ao P.C. Argentino pelo seu 50º aniversário
9. " a Gregório
10. " a Niemeyer
11. " a Riani
12. Diversas propostas encaminhadas ao CC, como indicações.

13. Publicação do Informe, após revisto pelo CC, como subsidio p.[para] estudo da Rev/solução Política.

3º Ponto - Eleição do CC, com 31 membros efetivos e 31 suplentes.

Sessão de encerramento - lidar diversas mensagens - Discurso de encerramento - João.

Reunião do CC - Eleição de órgãos dirigentes:

- Secretario Geral - Antonio.

- Comissão Executiva - Antonio, Neves, Dante, Jorge, João, Marcelo, Marta. Suplentes: Macedo, Xavier, Beto.

- Secretariado - Neves, João, Tales, Veloso, Sales.

[salta uma página]

<u>Efetivos</u>		<u>Suplentes</u>	
1. Antonio	17. Ziller	1. Joel	17. Olavo
2. Neves	18. Meireles	2. Murilo	18. Flavio
3. Dante	19. Aldo	3. Artur	19. Genaro
4. Jorge	20. Patrício	4. Edgar	20. Nei
5. João	21. Beto	5. Silvestre	21. Veloso
6. Marcelo	22. Castro	6. Edson	22. Wilson
7. Marta	23. Joaquim	7. Alberto	23. Carvalho
8. Arlindo	24. Macedo	8. Bonjardim	24. Luiz
9. Caio	25. Magno	9. Francisco	25. Julio T.
10. Justino	26. Sá	10. Helio	26. André
11. Xavier	27. Vinicius	11. Lourenço	27. Jardim
12. Bento	28. Tales	12. Nucio	28. neto
13. Carlos	29. Jacinto	13. Rildo	29. Sales
14. Cid	30. Jaques	14. Bahia	30. Isnar
15. Enéias	31. Gonzaga	15. Diogo	31. Saad
16. Heitor		16. Lazaro	

Ex-oficiais - 5
Ex-militares - 4
Intelectuais - 4
Empregados - 8

31

[páginas isoladas]

Reunião do CC

- Aprovou projeto da Resolução Política
- Informe de balanço
- Modificações nos Estatutos
- Expulsões - Toledo
 |
 | Silveira
 | Sabino
 | Lima
 | Rodrigo
- Propor ao congresso ratificar as expulsões de Ponar, Daniele, Arrosio, Marighela e Teles
- Medidas preparatórias do Congresso.

[outra página]

Est. do Rio 34 de	} egados - 31 membros do CC - 2 convidados -	Mensagens = URSS e mais 22 partidos
Brasília		
Faltou o do		
Ceará		

- 1º Ponto da ordem-do-dia = Informe de balanço da atividade do CC = 4h. 20 minutos

55 intervenções

- 2º Ponto da ordem-do-dia -

{ No CC = 162 emenda
No Congresso - 105 "

1º - Resolução Política -

2º - Mensagem ao povo -

3º - Mensagem ao PCUS

4º - " a Ho chi min

5º - " à F.L.N. do Vietname do Sul

- 6º - " a Gregório
- 7º - " Niemeyer
- 8º - " ao PC Argentino - 50º aniversário
- 9º - " a Riani

10º - Resolução modificando os Estatutos do P.

11º - Resolução aprovando o Informe s/[sobre] a atividade do CC e ratificando suas decisões (expulsões também) -

12º - Diversas propostas encaminhadas ao CC

13º - Publicar o Informe, como subsídio ao estado da Revolução Política, após redação final pelo CC

- 3º Ponto da ordem-do-dia - Eleição do CC

Constituir o Congresso com mais alta homenagem do nosso P. ao 50º aniversário da G.R.S. do O.

Presidência de Honra - Thaves, Tagliatti, Kusinem -

Ho-chi-Min

Astrogildo, Zé Francisco, Agostinho, Tourinho -

Gregório.

Mensagens recebidas [\[página em branco\]](#)

[\[em outra página\]](#)

Húngaro

Irã

Paquistão

Suíça

Austríaco

Grécia

Búlgaro

Líbano

[\[outra página\]](#)

- Conciliação na política internacional - é uma batalha que está terminada.

- O CC não se omitiu no terreno da política internacional.

[\[outra página\]](#)

- Membros do CC que não aceitam cargos sem ir para certos Estados.

- Desenvolvimento capitalista no V congresso - desenvolvimentismo -
- As posições de direita negam a linha tanto quanto às de esquerda e dão ?? à esquerda.
- O imperialismo ocupa o NE, como lutar contra êle ? Esclarecer, mobilizar, aglutinar, levantar as massas contra o imperialismo e não discorrer s/[sobre ou sem] luta aramada.
- Necessário a democracia - ?Russia? de 1917, o país mais democrático do mundo. Legalização das organizações operárias na Espanha.
- Importância dos católicos - nova corrente na Igreja.
- Liberalismo = os livros de Marighela -
- Não conhecemos a realidade brasileira.
- Foi o doc. que nos foi possível elaborar. O melhor que nos foi possível elaborar.
- Enquanto existir Prestes não poderá haver direção coletiva.
- Novo subjetivismo
- ?? ?? da historia - Marx.
- Lênin = ?? os bolcheviques no Poder ?
- Tomar posição clara contra a corrente
- Saber recuar - não ir à luta p.[para] ser derrotado, ver o que diz Lênin -
- Vergonha de ser oportunista e orgulho de ser "esquerdista".
- SP. = contradição entre trabalho e capital
 - | mais profunda, difícil a frente única.
 - | Camadas médias sob a influencia da burguesia, medo do proletariado.
- SP. = Partido dos trabalhadores, ?? excelencia.
- Não se pode dirigir sem se conhecer a realidade concreta (Lênin = carta s/[sobre] organização) -
- A linha do V Congresso não proibia que se usar - classe com as massas
- Não denunciou a atividade fracionista de Sabino.
- Graves erros do CC, mas não tinha condições pra impedir a realização das conferencias em SP.
- Programa Agrário - não foi elaborado.
- Já estávamos no poder, dizíamos.
- Menos combatividade do proletariado
- Frente Ampla; não omitir-se (deixar p. o CC)
- Conciliação ideológica - falta de controle político.
- Programa Agrário não foi elaborado.
- Pesquisar bem a autocrítica - sabendo o que era possível ou não.

- Pequenos êrros por iniciativa (ver Jorge) - Seis curso na ABL, entrevista da TV. (secretário-geral tem que responder conseqüentemente às questões que surgem).

- Tese importante = houve mudança de regime política -

- Meu êrro participar do debate em SP.

- Congresso da CUTAL (um subjetivismo).

- Estatutos

C. Nacional de Controle eleita pelo Congresso.

- Historia do Partido -

- Sozinhos não tínhamos forças pra derrotar quem quer que seja. Junto com a burguesia nacional poderíamos ter êxito.

- A situação não era revolucionaria, nem objetiva nem subjetivamente.

- Conhecer a realidade - as opiniões nas bases do Partido. (Ver a carta de Lênin s/[sobre] org.[organização]) -

- Formação de direções e quadros intermediários.

- Servir à classe operária -

- Desliguei-me da classe e do meio de origem.

- Somos todos revolucionários.

- Conciliação = não travamos luta ideológica, luta de idéias, aprofundamento das teses do V Congresso.

- Este Congresso deu prestígio à direção para combater o liberalismo. Estamos em guerra, cada um faz o que quer. -

- Objetivos táticos

- MDB e Frente Ampla -